



**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE SERGIPE**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO PARCIAL - MEC**

## **RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

De acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014

**PERÍODO DE AVALIAÇÃO: 2021**

**MARÇO - 2022**

## SUMÁRIO

I – INTRODUÇÃO .....	3
1 Dados da Instituição .....	3
2 Composição da CPA e Secretaria Executiva e estratégias de atuação .....	3
3 Caracterização geral do processo de autoavaliação .....	5
4 Planejamento Estratégico de Autoavaliação .....	9
II – METODOLOGIA .....	13
III - DESENVOLVIMENTO .....	16
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	16
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	20
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS .....	30
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO .....	35
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA .....	40
IV – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES .....	41
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	42
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	43
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS .....	45
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO .....	46
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA .....	47
V – AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE .....	48

## **I – INTRODUÇÃO**

### **1 Dados da Instituição**

❖ **Nome:** Associação de Ensino e Pesquisa Graccho Cardoso S/C LTDA, mantenedora da Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe – FANESE.

❖ **Caracterização da Instituição:** Instituição privada com fins lucrativos.

**Estado:** Sergipe

**Município:** Aracaju

❖ **Representante legal:** Prof. Milton Arthur Vasconcelos de Andrade – Representante legal

❖ **Cursos oferecidos:**

**Presenciais:**

**Graduação Bacharelado:** Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia de Produção e Engenharia Civil.

**Graduação Tecnológica:** Gestão da Tecnologia da Informação, Gestão de Recursos Humanos, Logística, Marketing, Processos Gerenciais, Redes de Computadores e Sistemas para Internet.

**EAD:**

**Graduação Bacharelado:** Administração

**Graduação Tecnológica:** Marketing e Processos Gerenciais

### **2 Composição da CPA e Secretaria Executiva e estratégias de atuação**

A Resolução N°. 01/CAS, de 14 de abril de 2008 regulamenta o funcionamento das atividades da CPA e da Secretaria Executiva. Conforme consta na Resolução em vigor, a FANESE estruturou sua CPA de modo a operar com uma Secretaria Executiva para apoio ao desenvolvimento das atividades da CPA.

A composição atual da CPA, bem como da Secretaria Executiva, foi designada através da Portaria de N°. 36/2021, que revogou a Portaria de nº. 13/2021. Eis a composição da CPA e da Secretaria Executiva durante o período vigente do presente relatório:

❖ **Composição da CPA em 2021:**

*I – Representantes dos docentes:*

- a) Agair Juliete Cavalcante Carvalho;
- b) Analice Nóbrega Oliveira Bento;
- c) Zilton Alves Cavalcanti Filho.

***II – Representantes dos discentes:***

- a) Lariene Santos Feitosa;
- b) Helena de Jesus Gonzaga Correia;
- c) Generva Almeida Teixeira.

***III – Representantes dos Técnicos Administrativos:***

- a) Larissa Ellen Freire Fortes (Secretaria EAD);
- b) Alessandra Conceição Monteiro Alves (Assessora Acadêmico Pedagógica);
- c) Lídia dos Santos Casini (Auxiliar Institucional).

***IV – Representantes da Sociedade Civil Organizada:***

- a) Rodolfo de França Alves (Fundação Mamíferos Aquáticos - FMA);
- b) Ionas Santos Mariano (Conselho Regional de Contabilidade - CRC);
- c) Jorge Luiz Cabral Nunes (Conselho Regional de Administração - CRA).

O Mandato dos componentes da CPA tem duração de 02 anos, segundo a Resolução N°. 01/CAS, de 14 de abril de 2008

**❖ Atribuições da CPA:**

- ✓ Avaliar o Relatório da Autoavaliação elaborado pela Secretaria Executiva;
- ✓ Prestar informações à direção geral da instituição e aos órgãos federais de avaliação do ensino superior;
- ✓ Zelar pelo cumprimento do disposto no regulamento interno da FANESE e da legislação federal concernente à avaliação do ensino superior;
- ✓ Acompanhar, continuamente, a execução do processo de avaliação do ensino superior;
- ✓ Emitir parecer conclusivo sobre o desempenho institucional.

**❖ Composição da Secretaria Executiva em 2021:**

- I – Alessandra Conceição Monteiro Alves (Coordenadora da CPA);
- II – Agair Juliete Cavalcante Carvalho (representante dos docentes)
- III – Mara Régia Falcão Viana Alves (representante dos coordenadores de curso);
- IV – Robson Luiz de Melo Souza (representante do Núcleo de Prática Jurídica);
- V– Ilnara de Jesus Santos Vital (Secretaria Geral da Graduação);

VI – Silvânia de Andrade Santana (Coordenadora Geral da da Pós-Graduação);

VII – Larissa Ellen Freire Fortes (Secretaria do EAD).

O Mandato dos componentes da Secretaria Executiva tem duração de 04 anos, segundo a Resolução Nº. 01/CAS, de 14 de abril de 2008

❖ **Atribuições da Secretaria Executiva:**

- ✓ Divulgar as atividades do processo de autoavaliação;
- ✓ Elaborar os relatórios de autoavaliação;
- ✓ Divulgar os resultados do relatório de autoavaliação para CPA;
- ✓ Publicar os resultados do processo de cada avaliação realizada, para comunidade acadêmica.

### **3 Caracterização geral do processo de autoavaliação**

De acordo com o projeto de autoavaliação institucional da CPA da FANESE, o processo de avaliação interna adota procedimentos tecnicamente adequados para avaliar o cumprimento da missão institucional, considerando as dimensões definidas no PDI, em sintonia com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e com os indicadores da própria autoavaliação. Nesse sentido, são referências para o processo as evidências identificadas nos documentos, nos dados e nas informações coletadas nos processos internos e externos de avaliação.

Nesse sentido, compreende-se que a autoavaliação deve ser utilizada como instrumento de gestão, atentando-se para o atendimento das decisões estratégicas da IES, para a reafirmação de seu diferencial competitivo. Deve-se, ainda, considerar o atendimento às demandas sociais, educacionais e tecnológicas apresentadas pela comunidade e pelo mercado de trabalho como balizadores para a expansão e desenvolvimento.

A FANESE desenvolve sua Avaliação Interna a partir de um planejamento elaborado e executado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA. Em função do planejamento das suas ações, a Comissão em referência estabelece um cronograma de reuniões, nas quais são discutidas as condições do processo de autoavaliação institucional, seus resultados e suas possibilidades de melhoria.

A CPA cria e aprimora os instrumentos de avaliação interna, realiza a coleta sistemática de informações e as analisa. A partir daí realiza o diagnóstico das fragilidades (desafios) e potencialidades (avanços) da IES; apresenta-o aos gestores da IES para que analisem os resultados e indiquem as ações e estratégias para a manutenção das potencialidades identificadas ou, se possível, sua superação, e as ações corretivas para as anomalias identificadas; promove a devida divulgação dos resultados, entendendo que tudo isto ocorre através de um processo cíclico, de constante

aprendizado, no qual a melhoria contínua é o maior objetivo de todos os agentes envolvidos.

Para operacionalizar tais procedimentos, bem como seguir os requisitos propostos pelo SINAES, a FANESE estruturou a sua CPA de modo a operar com uma Secretaria Executiva para dar apoio ao desenvolvimento das atividades de avaliação realizadas pela Comissão. Os componentes da CPA bem como os integrantes da Secretaria Executiva são designados através de Portarias da IES, tendo em sua composição representante dos docentes, dos discentes, dos funcionários e da sociedade civil, sem predominância de nenhum segmento, conforme exposto acima nas páginas 3 a 5 do presente relatório.

Procurando manter o interesse de toda a comunidade acadêmica pelo processo avaliativo, a CPA é composta por atores que desempenham papéis estratégicos na IES e ou funções de liderança formal ou informal. Desta maneira, a CPA intenta promover a sensibilização da comunidade acadêmica e assessoramento para os diferentes setores da IES, a fim de fomentar a reflexão sobre a avaliação institucional e seus resultados.

Tal modo de funcionamento visa uma significativa participação dos integrantes da FANESE, pois os diversos atores institucionais envolvidos são protagonistas do processo de autoavaliação, desde o discente até o dirigente maior da IES.

Os discentes são incentivados a participar ativamente e de maneira consciente das avaliações da IES, seja através de reuniões promovidas pela coordenação da CPA, ou através dos líderes de turma, reconhecidos pela CPA como legítimos atores e parceiros do processo de autoavaliação institucional, ou em outros eventos institucionais. Os docentes, por sua vez, são peças fundamentais na operacionalização de muitas ações da CPA e participam de forma preponderante na conscientização dos alunos sobre a importância dos processos de autoavaliação.

Por parte dos membros da CPA e da Secretaria Executiva há o compromisso de realizar a autoavaliação de forma autônoma, e com uso de procedimentos metodológicos adequados que buscam respeitar padrões de representatividade e o anonimato dos participantes da pesquisa. E como principais usuários das informações geradas, os dados apresentados pela CPA são considerados pelos dirigentes da IES na hora de serem delineadas ações organizacionais.

Entre os instrumentos de avaliação institucionalizados pelos processos avaliativos conduzidos pela CPA na IES, merece destaque o processo de Avaliação dos Docentes e das Disciplinas. Este processo ocorre semestralmente, e de modo que os alunos têm a possibilidade de avaliar cada uma das disciplinas que estão cursando no semestre letivo. Isso é feito por meio de um questionário eletrônico que o aluno acessa no Sistema Acadêmico. O referido questionário é disponibilizado, apresentando ao aluno inúmeras perguntas objetivas que visam captar a percepção que ele tem das matérias, dos professores, bem como do empenho deles mesmos na disciplina; e

perguntas subjetivas, a partir das quais são obtidas as opiniões referentes aos aspectos positivos e os que devem ser melhorados na disciplina e comportamento e desempenho do professor. Portanto, são utilizados nos instrumentos da pesquisa indicadores quantitativos e qualitativos.

Dessa maneira, as questões da avaliação de disciplinas têm como objetivo pesquisar aspectos referentes a variáveis como: domínio que o professor tem do conteúdo; metodologia usada pelo professor; relacionamento entre o docente e a turma; engajamento dos alunos na disciplina; pertinência dos assuntos estudados diante das competências a serem desenvolvidas para o êxito profissional; entre outras.

Vale ressaltar que as respostas são sigilosas, de modo que não é possível determinar quem foi o autor de cada uma delas, mecanismo usado para que os alunos se sintam à vontade para expressar com segurança as suas opiniões.

Ao final desta etapa, os coordenadores de curso terão acesso aos relatórios das avaliações e deverão se reunir com os professores, individualmente, para transmitir os resultados das mesmas e organizar as mudanças, caso sejam necessárias.

Saliente-se que a Avaliação dos Docentes e das Disciplinas não se refere a uma tarefa realizada somente pela CPA, mas, ao contrário envolve distintas dimensões institucionais, alcançando, de fato, seus objetivos. Por meio da Avaliação de Docentes e das Disciplinas pode-se, por exemplo, perceber se os alunos sentem (ou não) mais necessidade de atividades práticas; se são necessários ajustes na didática utilizada pelo professor, podendo haver o encaminhamento de professores para treinamentos específicos; se um conteúdo programático é percebido como extenso demais ou curto demais. Neste caso, leva-se ao conhecimento do NDE para que seja repensada a estrutura curricular ou as ementas, entre outras coisas.

Afirma-se, sobretudo, que a avaliação tem uma função diagnóstica; objetivando determinar se, de acordo com a percepção dos alunos, estão sendo transmitidos os conhecimentos e habilidades imprescindíveis à formação do egresso, assim como visa: o mapeamento da forma pela qual o projeto do curso tem se materializado, dando suporte para a tomada de providências para delineamento de novos objetivos; retomada de metas não atingidas; elaboração de novas estratégias de reforço ao aprendizado, vinculação com os alunos (pois a aprendizagem é também um processo afetivo) e projeção de futuro (para garantir a excelência dos profissionais que se inserem no mundo do trabalho).

Enfim, a avaliação almeja fornecer elementos que possam aferir o desenvolvimento do curso e dos alunos, indicando, por conseguinte, a qualidade do processo de formação destes últimos. Posto isto, afirma-se que o processo de avaliação aqui exposto pode localizar deficiências na organização do processo de ensino-aprendizagem, dando a oportunidade de que nos casos

problemáticos haja reformulações neste mesmo processo.

Além disso, é mister apontar que no processo de avaliação a cada semestre os professores da IES (também por meio do sistema virtual por eles utilizado) fazem a avaliação dos coordenadores dos cursos dos colegiados dos quais participa. Com isso, todos os agentes diretamente envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem e de estruturação das atividades pedagógicas são permanentemente avaliados, sob diversos ângulos.

Também é imprescindível dizer que na FANESE o processo de avaliação dos docentes, assim como o dos coordenadores, não funciona como um recurso para ações punitivas. Esclarece-se, por exemplo, que os professores também são avaliados pela coordenação. Desta forma, a avaliação feita pelos estudantes não se torna hegemônica ou absoluta. Do mesmo modo, o coordenador, a cada semestre, discute com a Direção e com a Coordenação Acadêmica as práticas docentes que precisam ser incentivadas e as práticas docentes que precisam ser corrigidas. Ou seja, as avaliações dos docentes feitas pelos alunos não são vistas pela IES como um argumento decisivo e exclusivo para a manutenção ou demissão de profissionais.

Vale salientar que uma estratégia adotada pela CPA para diminuir os desvios possíveis no processo de avaliação é o cuidado com as questões que compõem os questionários de avaliação. Para tanto, os critérios de avaliação são permanentemente discutidos e os questionários são periodicamente reavaliados.

Da mesma forma, a CPA faz, semestralmente, campanhas que esclarecem o sentido da Avaliação dos Docentes e das Disciplinas para professores e alunos, buscando uma mudança cultural que envolve a construção de novos valores sobre o tema.

Mesmo com a obrigatoriedade dos alunos em responderem a autoavaliação quando acessam o novo sistema, a CPA continuaram com campanhas de conscientização e divulgação, buscando evitar inconsistências dos resultados das pesquisas devido à falta de acesso ao sistema e esclarecimento quanto a importância da participação da comunidade acadêmica neste processo, buscando uma mudança cultural que envolve a construção de novos valores sobre o tema.

Se por um lado na Avaliação dos Docentes e das Disciplinas o instrumento aplicado deseja avaliar questões como didática, pontualidade, frequência dos docentes, além do relacionamento deste com a turma; a Avaliação Institucional, por sua vez, visa permitir que o aluno avalie a instituição como um todo – desde as instalações físicas, considerando aspectos como a qualidade do estacionamento, das salas de aula, da biblioteca, até a eficiência e eficácia da Coordenação de Cursos, Coordenação Acadêmica, Direção Geral e atendimento da Secretaria.

Enquanto a Avaliação dos Docentes e das Disciplinas ocorre todos os semestres, a Avaliação Institucional ocorre uma vez no ano, sempre no segundo semestre. Neste processo



específico de avaliação – que também ocorre por meio de questionário disponibilizado no sistema da IES – todos os dados são devidamente coletados, processados, analisados e interpretados, de maneira que tais informações sejam consideradas válidas e confiáveis para o processo avaliativo da IES.

Tais informações geram subsídios para que a IES tenha uma fotografia de sua realidade institucional. Tal fotografia é articulada aos resultados obtidos a partir do funcionamento de outros setores da IES como o NAP, por exemplo, através dos atendimentos individuais tem buscado fazer um mapeamento das demandas trazidas pelos alunos que envolvem o processo de ensino e aprendizagem.

Atualmente, todos os setores da IES são incentivados a desenvolverem mecanismos de avaliação das suas atividades e tanto a CPA, quanto a Direção, fornecem subsídios para isto. Quando feitas avaliações de setores específicos, esses mesmos setores repassam os resultados para a CPA, que aglutina as informações a fim de que todos os dados possam compor o Relatório da Autoavaliação Institucional.

Os resultados obtidos pelas pesquisas realizadas pela CPA e setores da IES possibilitam, por exemplo, que os coordenadores tenham uma visão macro de como está o curso e promovam rodas de diálogos entre os professores na intenção de discutir a evasão ou o descontentamento do alunado. Os dados fornecidos pela CPA servem aos Colegiados de Cursos, às Coordenações e à Direção como subsídios para a tomada de decisão, em função da melhora contínua, por isso constituem um pleno processo de autoavaliação que se retroalimenta incessantemente. A partir daí a IES planeja suas ações, a fim de superar as dificuldades apresentadas nos processos avaliativos e buscar a crescente melhoria de seus resultados.

É imperioso destacar que o processo de autoavaliação permitiu à CPA diagnosticar fragilidades que conduziram a alterações no próprio procedimento de avaliação institucional, que desde 2016 passou a ser integrado por avaliações semestrais, avaliações anuais, além dos relatórios da Ouvidoria e do Núcleo de Apoio Psicopedagógico/NAP.

#### **4 Planejamento Estratégico de Autoavaliação**

Em relação ao planejamento estratégico de autoavaliação, conforme consta no Plano de Desenvolvimento Institucional, a instituição dispõe de uma Comissão Própria de Avaliação que, através de reuniões ao longo de todos os semestres, planeja os métodos que serão utilizados para compor o processo de autoavaliação. Ressalte-se que os processos autoavaliativos da instituição, em conformidade com o PDI da mesma, ocorrem conforme o quadro a seguir:

**Quadro 1 - Aspectos da IES que são objeto de avaliação, segundo o avaliador e periodicidade**

<b>OBJETO DA AVALIAÇÃO</b>	<b>AVALIADOR</b>	<b>PERIODICIDADE</b>
Docentes, disciplinas e coordenação de curso	Alunos	Semestral
Coordenação de curso	Professores	Semestral
Docentes	Coordenador de curso	Semestral
Matrícula <i>online</i>	Alunos	Semestral
Instituição	Alunos	Anual
Instituição	Professores	Anual
Clima organizacional	Corpo técnico-administrativo	Anual
Serviços intersetoriais	Corpo técnico-administrativo e professores	Sazonal

Fonte: CPA

Além desses processos, também se constituem como instrumentos da autoavaliação da IES:

- Relatórios da Ouvidoria e do Núcleo de Apoio Psicopedagógico – de periodicidade semestral, de ambos os setores, cujos resultados servem ao planejamento de ações institucionais e setoriais;
- Atendimento presenciais aos alunos, professores e corpo técnico-administrativo, feitos pela CPA, em sala reservada à comissão, para fins de coleta de informações autoavaliativas, ao longo de todo o semestre, transformando o processo de avaliação institucional em iniciativa de natureza continuada.

Em relação às avaliações semestrais, tanto aquelas que são feitas pelos alunos, dos professores, disciplinas, matrícula online e coordenações, quanto aquelas dos coordenadores, que são feitas pelos professores, todas acontecem através do Sistema Educacional Perseus (sistema informatizado no qual o estudante tem acesso às portarias da IES, aos recados dos professores, às notas de cada avaliação, ao número de faltas que possui, aos arquivos disponibilizados para o estudo, entre outras funcionalidades).

De modo excepcional durante os anos de 2020 e 2021 a CPA, devido ao momento pandêmico, realizou a pesquisa de opinião sobre o retorno às aulas presenciais junto aos alunos e professores. Por exemplo, na avaliação do 2021.1 houve os seguintes resultados: 25% dos alunos não teriam interesse em retornar as aulas presenciais, e 12% trancariam se as aulas retornassem presencialmente. Ainda sobre as respostas do alunos, 43% usam transportem coletivo para irem a faculdade e 70% convivem com pessoas do grupo de risco para COVID. Já entre os docentes 32% fazem parte do grupo de risco e 79% convivem com pessoas do grupo de risco para COVID.

Semestralmente, alunos e professores são convidados a responderem ao questionário de avaliação assim que acessam ao sistema da instituição. A participação foi obrigatória apenas para os alunos, mas, as avaliações contaram com as colaborações significativas dos professores e coordenadores na sensibilização dos alunos da importância desse processo em 2021. No processo realizado no semestre 2021.2, por exemplo, houve participação de 52,1% dos professores na avaliação institucional e de 90% na avaliação de coordenadores. Além disso, aproximadamente, 54% dos alunos participaram das avaliações. Neste sentido, há significativa representatividade nesta

pesquisa, uma vez que a amostra estatística mínima seria de 288 alunos, considerando uma amostra heterogênea, 95% de nível de confiança e erro amostral de 5, com base numa população de 1143 alunos, total de matriculados no semestre. No entanto, não satisfeita, a CPA continua trabalhando para aumentar ainda mais esses números.

Contudo, a avaliação dos professores, feita pelos coordenadores, diferentemente das apresentadas até aqui, se realiza através de um relatório semestral, que deve levar em conta os relatórios da CPA referente às avaliações dos docentes feitas pelos alunos, bem como uma avaliação de desempenho conforme critérios acadêmicos, observados pelos coordenadores ao longo de todo o semestre. Esses critérios devem levar em conta aspectos das atividades acadêmicas dos professores que somente a um coordenador compete avaliar, tais como comprometimento com os eventos, prática formativa e atividades interdisciplinares do curso. Esse relatório elaborado pelas coordenações é o documento final que concretiza e encerra a avaliação docente e de disciplinas, e que orienta as tomadas de decisão em relação ao suprimento de carências da equipe. É a partir desse documento que treinamentos e ações didático-pedagógicas e de natureza diversas são planejados e implementados.

Anualmente, alunos e professores são convidados a responder à avaliação institucional, através de campanhas de incentivo à participação em reuniões, murais, sala dos professores, salas de atendimento aos alunos e visitas da CPA às salas de aula e redes sociais. No último ano, devido a conjuntura da Pandemia algumas dessas estratégias não foram possíveis de serem realizadas presencialmente.

A pesquisa de clima organizacional foi realizada já através do Sistema Perseus. Os colaboradores técnicos-administrativos receberam treinamento. E o acesso foi possível através de suas matrículas institucionais.

Ainda no tocante a avaliação institucional, soma-se aos procedimentos metodológicos apresentados, os relatórios semestrais gerados pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e pela Ouvidoria e as pesquisas setoriais sazonais. Estas últimas consistem em aplicação de questionários de satisfação periódicos, de acordo com a necessidade dos setores.

Em relação aos relatórios semestrais gerados pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e pela Ouvidoria, os primeiros servem como ferramenta para mapear necessidades extraclasse dos alunos, a exemplo dos serviços de nivelamento de matemática, hoje oferecido. Dentre as atividades realizadas pelos setores, que compõem o processo de autoavaliação institucional, destacam-se:

Na Ouvidoria:

- Relatório semestral com nº de demandas recebidas no período avaliado, principais demandas (reclamações, pedido de informação, elogio, divulgação), procedência da demanda (público externo, aluno, aluno trancando, egresso, colaborador), descrição da

demanda, setor competente para resolução e status da demanda no final do semestre (finalizada, em análise ou sem resposta);

**OBJETIVO** - munir os gestores da IES de informações pertinentes a reclamações mais frequentes e os pedidos de informações, para que possa tomar decisões para minimizar as reclamações e ampliar a disseminação das informações mais solicitadas pelos usuários da Ouvidoria.

No ano de 2021, a Ouvidoria recebeu, aproximadamente, 177 demandas, a maioria foi reclamações, seguido do pedido de informação. As reclamações continuaram dentro do nível recebido nos semestres anteriores, e as demandas diversificadas. No ano de 2021 referente ao status de resolução ficou em torno de 93,2%.

No NAP:

- atendimentos individuais de alunos com demanda psicopedagógica (encaminhados por coordenadores, ou busca pelo serviço por conta própria). Os atendimentos ocorrem na sala do NAP, com horário agendado, com duração em torno de 50 min. No último ano aconteceram de modo remoto devido ao momento pandêmico, com prévio agendamento. No ano 2021 foram acompanhados aproximadamente 12 alunos. As principais queixas foram: sintomas da COVID-19 afetando rendimento acadêmico, ansiedade o que gera dificuldade de concentração e assimilação dos conteúdos, desmotivação e dificuldade em relacionamento afetando concentração nos estudos. O perfil dos alunos atendidos: maioria do sexo feminino, do curso de Direito e Gestão, buscaram o atendimento por conta própria.

- Acompanhamento de alunos com necessidades especiais no processo de ensino-aprendizagem, principalmente na aplicação e formato de prova diferenciada em alunos com (Autismo e surdez);

Assim, os relatórios da Ouvidoria e do NAP supramencionados integram o grupo de instrumentos de autoavaliações, como ferramenta espelho das principais insatisfações, sugestões e elogios da comunidade acadêmica interna e externa da IES. Tomados em conjuntos, todos esses processos autoavaliativos têm por objetivo, primordialmente:

1. Produzir dados relevantes à tomada de decisão institucional;
2. Questionar a essência do desenvolvimento das atividades cumpridas pela instituição;
3. Identificar as causas dos problemas e deficiências da Instituição;
4. Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo da instituição;
5. Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
6. Tornar efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
7. Julgar a relevância científica e social de suas atividades e produtos;

8. Disponibilizar mecanismos para uma gestão mais racional;
9. Prestar contas das ações da instituição à sociedade.

Eis, então, as ações que integram o Planejamento Estratégico de Autoavaliação da FANESE. A seguir serão expostos a metodologia/procedimentos do trabalho da CPA e os resultados práticos de ações implementadas em 2021, como resultado tanto do processo de autoavaliação, quanto do processo de avaliação externa. Portanto, este relatório é a versão parcial, conforme prevê a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065.

## **II – METODOLOGIA**

O trabalho desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação da FANESE realiza-se com base o Planejamento Estratégico de Autoavaliação, apresentado de forma resumida na seção anterior, e está em consonância com os requisitos da Avaliação Interna, pois conta com:

- Equipe de coordenação para planejar e organizar as atividades, de forma a manter o interesse pela avaliação, sensibilizando a comunidade e fornecendo assessoramento aos diferentes setores da IES, levando-os a refletir sobre o processo. A CPA da FANESE conta com representantes dos segmentos da IES, como docentes, discentes e colaboradores técnico-administrativos e representantes da sociedade civil. Um dos membros representantes dos docentes exerce o papel de coordenador da Comissão. Tais membros trabalham no sentido de sensibilizar toda a comunidade acadêmica sobre a importância da autoavaliação, inclusive fazendo visitas às salas de aula, reuniões com líderes de turma, professores, colaboradores. Além de auxiliar a comunidade no que é necessário para o bom desempenho da CPA e demais atividades da IES;
- Participação dos integrantes da instituição, pois o envolvimento de todos é imprescindível para o sucesso da CPA. Para tanto, coordenadores e professores se engajam na divulgação da avaliação dos docentes e das disciplinas, os demais colaboradores se comprometem com o processo, os representantes da sociedade civil se integram, egressos participam através de eventos promovidos pela IES e os alunos se engajam no processo através de seus representantes na CPA e líderes de turma;
- O compromisso explícito dos dirigentes da IES em relação ao processo avaliativo ocorre a partir do momento que é dada liberdade de ação aos integrantes da CPA e é oferecido o apoio necessário para a busca da melhoria contínua;
- Informações válidas e confiáveis, pois a cada semestre a IES tem aprimorado seus instrumentos de pesquisa e contado com desenvolvimento de novos módulos no software utilizado para aplicação das autoavaliações, o que oferece cada vez mais segurança e fidedignidade às informações;

- Uso efetivo dos resultados, pois a cada semestre novas ações corretivas têm sido tomadas em função dos resultados apresentados nas pesquisas aplicadas pela CPA. Além disso, os resultados são divulgados em reuniões setoriais como forma de diagnosticar os problemas apresentados pelos indicadores trabalhados nas avaliações.

Com isso, procurando seguir as orientações dadas pela CONAES, a avaliação interna na FANESE acontece de maneira contínua, de forma que a instituição tem a possibilidade de consolidar o conhecimento sobre sua própria realidade nos cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação do Ministério da Educação, e sobre os quais se estrutura o presente relatório, conforme será explicitado mais detalhadamente nas seções seguintes. A meta da IES no curso desse processo é a busca pela compreensão acerca do significado do conjunto de suas atividades, sem a qual não se viabiliza a melhoria dos seus serviços educacionais, que buscam estar congruentes com as demandas sociais locais, regionais e nacionais.

Esse processo se materializa através da adoção de diversos procedimentos autoavaliativos, já mencionados, quais sejam: avaliação de matrícula on-line, avaliação dos docentes e das disciplinas pelos alunos, avaliação institucional pelos alunos (que inclui avaliação dos coordenadores de curso, coordenação acadêmica, biblioteca e demais instalações físicas da IES), avaliação institucional pelos docentes, avaliação dos coordenadores de curso pelos docentes e discentes, pesquisa de clima organizacional e relatórios do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e Ouvidoria.

Para tanto, a maior parte das avaliações é aplicada através do Sistema Perseus, principal canal de comunicação entre professores, alunos e instituição, contratado pela Direção no segundo semestre do ano de 2020.

Esses resultados são tabulados e produzidos gráficos pelo próprio Sistema Perseus, a CPA em conjunto com o Departamento de Tecnologia - DTEC, sistematizados, analisados e apresentados na forma de relatórios. Através de reuniões com os membros da CPA e da Secretaria Executiva, bem como demais membros da comunidade acadêmica, como líderes de turma, coordenadores de curso, gestores de área etc., esses resultados são analisados e, a partir disso, são discutidas as estratégias para se obter melhorias nos aspectos identificados como desafios, bem como para a manutenção ou aprimoramento do que foi percebido como avanço institucional.

Após as discussões acima citadas, a CPA sintetiza os resultados, análises e propostas de melhorias nos relatórios parciais, e apresenta-os à Coordenação Acadêmica e à Direção Geral da IES, para apreciação e providências. A partir desses relatórios, são realizadas novas reuniões entre CPA, Coordenação Acadêmica e Direção Geral da IES, para que a proposição das ações corretivas seja feita. Assim, decidem-se quais serão as próximas ações da IES, e se dá início à operacionalização das mesmas.

Todavia, a concretização desses objetivos e das melhorias propostas oferecidas pelos

relatórios da CPA depende diametralmente de uma viabilidade econômica. A viabilidade das sugestões da CPA deve considerar que a gestão da IES precisa alinhar as estratégias organizacionais à sustentabilidade financeira.

Nesse sentido, vale salientar que as ações da IES são planejadas considerando, dentre outros aspectos estratégicos, as conclusões extraídas do processo de autoavaliação institucional. Nessa perspectiva, são analisados os resultados efetivos esperados das ações propostas e a viabilidade financeira das mesmas. Desse modo, compreende-se que os investimentos destinados a atividades que promovem crescimento institucional e melhoria nos serviços, contribuem, conseqüentemente, para um retorno econômico que deve garantir a sustentabilidade financeira da IES. Não fosse assim, não haveria que se falar em evolução institucional.

O conceito de sustentabilidade alinhado ao núcleo financeiro institucional implica no planejamento de estratégias que conduzam a IES para o desenvolvimento de ações que gerem recursos próprios para financiar as suas atividades. Nesse sentido, a avaliação institucional propõe estratégias para trabalhar os desafios institucionais a fim de corroborar, inclusive, para a geração desses recursos, através de ações que promovam o crescimento institucional e a melhoria constante dos serviços prestados.

Em contrapartida, trabalhar os desafios implica necessariamente no planejamento de investimentos financeiros em áreas como infraestrutura, capacitação de pessoal e de docentes, pesquisa e extensão, eventos, ações de inclusão social, medidas que contemplem a diversidade, entre outros.

O passo seguinte no processo de avaliação é a divulgação dos resultados e das principais ações tomadas pela IES para a comunidade acadêmica em geral. Para isso, são utilizados os murais exclusivos da CPA posicionados no *hall* da IES, onde toda a comunidade acadêmica pode ter acesso ao retorno da CPA a sua colaboração e ao seu papel fundamental nesse processo avaliativo que garante uma evolução institucional. A CPA também promove reuniões com líderes de turma, coordenadores de cursos, chefes de setores e demais membros da comunidade acadêmica para apresentar o resultado final das ações tomadas pela IES e discutir melhorias para os períodos vindouros. Hoje, a comissão conta também com um *hot site* (<http://www.fanese.edu.br/cpa/>) pensado para esse fim.

Destaca-se que com os cursos na modalidade EAD, a CPA utiliza também as mesmas mídias e tecnologias utilizadas pelos alunos desses cursos, especialmente o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. Neste sentido, procura desenvolver diversas mídias de comunicação que possam facilitar a comunicação dos resultados da avaliação, trazer cada vez mais credibilidade, transparência nas ações, bem como estimular a participação em novas avaliações.

Dessa forma, a autoavaliação da FANESE atende ao que a CONAES orienta, pois funciona

como um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição.

### **III - DESENVOLVIMENTO**

Na presente apresentação, consideram-se as ações e resultados pertinentes ao processo de autoavaliação institucional, de acordo com o PDI e a identidade da instituição, considerando a realidade constatada no exercício 2021. Nessa perspectiva, seguindo a definição normativa que regulamenta a apresentação deste relatório, são considerados os eixos: planejamento e avaliação institucional; desenvolvimento institucional; políticas acadêmicas; políticas de gestão; e infraestrutura física.

#### **EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

O presente eixo tem por objetivo apresentar o planejamento e avaliação institucional, conforme artigo 3º, inciso VIII da lei 10.861, lei que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Para iniciar o relato acerca do presente eixo, considerando a evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e de Avaliação Institucional, vale salientar que a FANESE executou o planejamento definido em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que foi atualizado e republicado em maio de 2021.

Em relação às metas instituídas no PDI que dizem respeito a oferta de novos cursos, por exemplo, destaque-se que desde 2018 a FANESE tem autorização provisória para ofertar cursos na modalidade EAD. A autorização definitiva está sendo aguardada desde 2018, quando ocorreu a avaliação externa à IES com este objetivo, e cujo resultado alcançou nota 5. Estão sendo aguardadas as portarias de autorização dos três cursos EAD já avaliados por comissões externas, ou seja, o de Administração, que obteve nota 5, e os cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais e de Tecnologia em Marketing, ambos com nota 4.

O credenciamento institucional também se encontra na mesma situação, com processo avaliativo realizado desde 2018 pela comissão externa, com nota 4, porém, ainda sem a publicação da portaria específica. A renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia de Produção teve sua portaria publicada em fevereiro de 2021, Portaria Nº 110 de 04 de fevereiro de 2021 publicada na seção 1, página 96, no DOU de 05 de fevereiro de 2021.

Em relação à autoavaliação institucional, este relato se inicia tratando das nomeações de novos membros na CPA no ano de 2021. A este respeito, vale destacar a nova composição da comissão, que passou a ter três representantes de cada segmento da comunidade acadêmica e



sociedade civil organizada, desde 2019. Representantes discentes, por exemplo, exercem papel de líderes de turma, escolhidos pelos pares. No segmento da sociedade civil organizada temos o apoio de representantes da Fundação Mamíferos Aquáticos - FMA e conselhos regionais de Administração e de Contabilidade. O coordenador da CPA é representante dos docentes e, além dele, também fazem parte desse segmento a Ouvidora e coordenadora do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e o coordenador do curso de Arquitetura e Urbanismo. Em relação aos técnicos administrativos, participam profissionais que têm grande proximidade com os alunos e professores e/ou conhecem a fundo os processos de avaliação institucional.

As instalações físicas da CPA se mantiveram em sala própria, equipada com estação de trabalho e recursos que facilitam os atendimentos presenciais e à distância da comunidade acadêmica, com certo conforto e privacidade. Buscamos manter a transparência das atividades da CPA através da publicação no hot site da CPA, hospedado no site da FANESE, de todos os seus relatórios enviados para o MEC desde 2012, bem como relatórios de pesquisas de avaliação da instituição.

Vale salientar que as comissões externas que avaliaram a FANESE anos anteriores atestaram a qualidade do trabalho de sua CPA e reconheceram seus esforços no sentido de ser ainda melhor. Por exemplo, as Comissões recebidas no período de 2018-2019, podem-se destacar as de credenciamento do EAD e a de credenciamento institucional, que em função de seus objetivos, avaliam mais a fundo as ações da CPA.

Desde 2020, diante da pandemia do coronavírus, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) cancelou todas as avaliações in loco nas instituições de educação superior (IES) e nesse tocante a FANESE não deu continuidade aos seus processos regulatórios, como fora esperado. Em 2021, especificamente, a FANESE não recebeu nenhuma comissão externa.

Vale salientar que receber essas comissões e dialogar com seus membros tem se constituído em experiência fundamental para o aprimoramento das ações de todos(as) que compõem a CPA da FANESE.

Ainda sobre o planejamento e avaliação institucional, é preciso fazer constar que o processo de autoavaliação da FANESE é constituído de questionários aplicados através do Sistema Perseus, bem como de relatórios da Ouvidoria e Núcleo de Apoio Psicopedagógico e relatórios de avaliações setoriais sazonais e pesquisa de clima organizacional, conforme relato do planejamento na introdução do presente relatório.

Em relação aos relatórios do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, vale salientar que são documentos que continuam sendo de suma relevância para o planejamento e a execução de ações integrativas internas.

Sobre a consecução dos processos de autoavaliação, as avaliações realizadas em 2021 contaram com participações voluntárias dos professores e obrigatórias, para os alunos. No último processo realizado, por exemplo, a avaliação contou com a participação de 21% dos professores na avaliação institucional e de 90% na avaliação de coordenadores. Sobre a participação dos alunos, constatou-se manifestação de 54% deles nas avaliações do segundo semestre de 2021. Vale salientar que esta última representa, em termos absolutos, um total de 614 alunos. Por isso, a CPA entende que há significativa representatividade nesta pesquisa, considerando que o cálculo da amostra estatística de natureza heterogênea, 95% de nível de confiança e erro amostral de 5, indica um quantitativo de 288 alunos como número suficiente para representar a população de 1143 alunos, total de matriculados no semestre 2021.2. Neste sentido, o número de participantes obtido na última pesquisa indica uma margem de erro de 2,7%. No entanto, não satisfeita, continua trabalhando para aumentar ainda mais esses números, contando com uma equipe comprometida com os processos e com o engajamento dos líderes de turma, dos professores e coordenadores de curso atuando como mobilizadores dos alunos.

Os resultados das avaliações foram divulgados à comunidade acadêmica e à sociedade civil, através do *hotsite* da CPA, hospedado no site da FANESE, e no Sistema Acadêmico Perseus. Os professores receberam o resultado das avaliações pelo Sistema Perseus, a CPA munuiu os coordenadores de curso com os relatórios das pesquisas e, em seguida, estes realizam reuniões com os professores para discussão e providências referentes aos pontos que representam fragilidades e aqueles que são avaliados como potencialidade e devem ser mantidos ou ainda melhorados.

Em relação a avaliação do desempenho de coordenadores, tanto professores quanto alunos participam dos processos, sendo aplicados instrumentos distintos. Aos avaliados são destinados relatórios com dados quantitativos e qualitativos que são analisados e trabalhados em conjunto com a coordenação acadêmica e direção da IES.

Dessa forma, a instituição dispõe de um relatório de autoavaliação com resultados quantitativos e qualitativos associados a análises, reflexões e proposições que subsidiam o planejamento e as ações institucionais.

Para melhoria do processo, a Comissão Própria de Avaliação vem trabalhando para integrar-se ainda mais aos processos decisórios institucionais. Além disso, há expectativa de que os novos gestores da FANESE deem ainda maior autonomia e suporte para a CPA atuar, com os recursos e acesso irrestrito e em tempo hábil às informações necessárias para a realização do processo de autoavaliação.

Vale salientar também que ainda há necessidade de incorporação das avaliações da pós-graduação aos trabalhos da CPA, fornecendo-lhe as mesmas condições tecnológicas de aplicação dos instrumentos de avaliação que as da graduação. No presente momento, com o novo sistema de gestão acadêmica implementado, tenderá a melhorar a consecução dos trabalhos da CPA,

permitindo mais autonomia na condução das pesquisas e a uniformização dos processos de avaliação através do uso do sistema na graduação e pós-graduação.

A partir do 2020, fora enfrentando grande desafio durante a pandemia, mas com uma boa estratégia de marketing e parceiros consolidados a FANESE, procurou superar os desafios mitigados pelas instituições de ensino. O setor de Marketing desde o ano de 2020, com o intuito de reter e captar alunos e fortalecer a marca e imagem da Instituição, realizou várias ações. No início da pandemia, a FANESE foi a primeira faculdade que concedeu descontos aos alunos nas mensalidades durante o semestre, com bolsas de 30% de desconto durante o semestre para alunos da casa e novatos; 30% de desconto para portador de diploma, transferência externa e segunda graduação e pós-graduação em todo o curso. A principal estratégia para a retenção foi a aproximação dos nossos alunos através de lives, webinars, semanas acadêmicas on-line, eventos de carreira como o Summit Carreiras e uma conversão rápida do modelo presencial para aulas remotas em tempo real, com o intuito de promover conhecimentos e divulgar também os cursos da instituição. Não havendo necessidade de interrupção das atividades acadêmicas e garantindo a continuidade dos semestres letivos. Estas ações tiveram tão boas aceitação pela comunidade interna e externa que foi reforçada no ano de 2021.

No ano 2020 fora feita o lançamento da nova marca da Fanese fortalecendo ainda mais a imagem da Instituição com a criação de 7 academias (Fanese X, Fanese Lab, Fanese Pós-graduação, Fanese EaD, Fanese Business, Fanese Live e Fanese Corp. O site da instituição também foi atualizado neste tempo com conteúdos responsivos e de sensibilização, o sistema acadêmico foi modificado com o intuito de facilitar os processos e a vida acadêmica dos discentes, ampliarmos os canais de contato no ano de 2021, como por exemplo a implantação da Central Telefônica, geramos leads junto ao sistema CRM ligados ao call center. E no ano de 2021, as ações de marketing tiveram como objetivo o fortalecimento dessa nova marca.

Na busca por novas matrículas, foi investido implantação de novos sistemas para poder atender as demandas redes sociais e canais online de captação de alunos, entretanto, apostando em um marketing 360°, utilizamos também de canais já tradicionais como o outdoor e rádio. Ainda no ano 2021, foram agendadas entrevistas nas rádios com os coordenadores de cursos da graduação e pós-graduação para divulgação de eventos, cursos de extensão, de pós-graduação e os cursos da graduação. Além disso, foi pensado em novas estratégias de captação para o vestibular 2021 com novas campanhas para portador de diploma e desconto pandemia melhorando ainda mais a satisfação dos discentes.

No ano de 2021 foi dado continuidade às ações iniciadas no ano anterior com relação à Política de Descontos para alunos calouros, veteranos, portadores de diploma e transferência externa.

Desde o 2020, aconteceram grandes mudanças institucionais, com reformulação

Administrativa e Financeira impactando nas metas e propostas institucionais. Nesse sentido, a Gestão Acadêmica resolveu aguardar a estabilidade institucional, tanto no âmbito administrativo como financeiro, como no cenário da reformulação pedagógica para atender a às mudanças impostas pela pandemia e assim dar andamento às metas e propostas no ano de 2021, a novos cursos e retomar a proposta da IES se tornar, “Centro Educacional de impacto econômico e social”.

Vale ressaltar que a troca de software administrativo no ano anterior, garantiu uma maior segurança, uma vez que o servidor era interno e corria risco de ataques cibernéticos tanto físico, como virtual. Atualmente o sistema conta com a dinâmica cloud que permite atender várias demandas, de quaisquer usuários que necessitam de armazenamento e serviços de forma remota, também contamos com o sistema Perseus Cloud, que oferece um melhor serviço de segurança e disponibilidade online para os alunos. O Perseus é um sistema que otimiza processos acadêmicos, administrativos e financeiros, pensado para atender melhor a comunidade acadêmica através de ferramentas móveis e portais de relacionamento, além de funcionar em servidores remotos sob a administração da Empresa Perseus. A utilização dele é bastante intuitiva, hoje só pode ser acessado pelo Internet Explorer após o download de uma extensão.

Evidencia-se ainda, que a FANESE intensificou as suas atividades de planejamento em 2020, culminando em um novo Plano de Ação que ainda está em construção, devido as várias alterações da dinâmica pedagógica institucional no que tange os protocolos para o Covid-19. No referido plano de ação, que foi aprovado em 2021, contamos com pareceres de diversos setores da IES, dentre eles representantes da CPA, contando com ações e propostas de melhorias, inclusive para o processo de autoavaliação.

Para melhoria do processo, a Comissão Própria de Avaliação vem trabalhando para integrar-se ainda mais aos processos decisórios institucionais. Além disso, há expectativa de que a nova gestão da FANESE dê ainda maior autonomia e suporte para a CPA atuar, com os recursos e acesso irrestrito e em tempo hábil às informações necessárias para a realização do processo de autoavaliação.

## **EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

O presente eixo tem por fundamento basilar de análise o Plano de Desenvolvimento Institucional e consiste na exposição de coerência entre esse documento e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica, além de se propor a demonstrar os diferentes caminhos percorridos pela IES no contexto da sua inserção, de sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, a partir da missão, das metas e dos propósitos anunciados no PDI. Esse eixo, então, se propõe a abordar os postulados do artigo 3º, incisos I e III da lei 10.861, lei que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sobre o desenvolvimento institucional, cabe, primeiramente, tratar da missão institucional e das metas e objetivos do PDI, tratando das ações de promoção de ambos, bem como das contribuições dos resultados do processo de autoavaliação institucional, nesse processo de execução dos parâmetros postos no PDI. Vale salientar que o PDI vigente, 2020-2023, passou por uma atualização em 2021, precisamente a partir do mês de maio.

A atualização do PDI 2020-2023 foi resultado de um processo coletivo, iniciado a partir de um diagnóstico da FANESE baseado no resultado das avaliações de discentes, docentes e técnicos-administrativos e nos novos instrumentos e normativas do MEC publicados ao final de 2017.

Assim, este Plano representa os anseios da comunidade acadêmica e do órgão regulador para este quadriênio. O PDI atualizado da FANESE 2020-2023 teve como eixo central a renovação, visando ao aperfeiçoamento da gestão da IES; à revisão das práticas acadêmicas e pedagógicas; à excelência na produção de conhecimento tecnológico, humano e inovação tanto no ensino presencial como na metodologia a distância. Este PDI apresentou novas diretrizes institucionais, assim, traduziu um processo de evolução e desenvolvimento da IES.

Dessa forma, a visão da FANESE é “Ser um Centro Educacional de impacto econômico e social”. Tem como missão “Promover ações efetivas de educação superior de qualidade, com uma concepção humanística, holística e empreendedora, na formação de profissionais nas diversas áreas do conhecimento, em sintonia com as transformações sociais e as exigências do mercado”. E seus valores: “Oferta de serviços educacionais de qualidade”; “Respeito ao ser humano e às diversidades”; “Ética e Responsabilidade socioambiental”; “Compromisso com as comunidades interna e externa”; “Busca pela atualização, aperfeiçoamento e inovação”.

As metas estão resumidas no quadro a seguir. Vale observar que, ao longo de 2021 se percebeu esforços, tanto no tocante à normatização quanto na realização de ações no sentido de atingi-las, mesmo aquelas que dependem de recursos financeiros, apesar de uma maior restrição, em função dos efeitos conjunturais que implicaram na queda do número de alunos matriculados, do aumento da inadimplência, e do momento pandêmico e outras restrições de natureza financeira.

**Quadro 2 - Demonstrativo da qualificação das metas no período de 2020 a 2023.**

Nº	METAS	2020	2021	2022	2023
01	Cumprir as diretrizes do MEC	x	x	x	x
02	Incentivar as ações de pesquisa e extensão na IES (fomento)	x	x	x	x
03	Desenvolver atividades associadas as ações artísticas e culturais		x	x	x
04	Analisar a implantação de novos cursos de graduação e pós-graduação no contexto local e nacional	x	x	x	x
05	Disponibilizar recursos para o desenvolvimento tecnológico e inovação		x	x	x
06	Aperfeiçoar os programas de capacitação docente	x	x	x	x
07	Manter permanentemente atualizados os laboratórios da IES	x	x	x	x
08	Aprimorar a autoavaliação na IES	x	x	x	x

09	Aperfeiçoar os programas de capacitação com os técnicos-administrativos	x	x	x	x
10	Aprimorar programa de egressos		x	x	x
11	Aprimorar ações de acolhimento dos discentes	x	x	x	x
12	Aprimorar programa de gestão de pessoas		x	x	x
13	Fortalecer as ações de responsabilidade e de inclusão social	x	x	x	x
14	Revisar periodicamente as condições de acessibilidade da IES	x	x	x	x

Fonte: PDI 2020-2023 atualizado (2021)

Em relação à pós-graduação, os cursos ofertados estão de acordo com a programação do Plano de Desenvolvimento Institucional vigente, apresentando coerência com o referido plano. Neste sentido, os cursos realizados dentro da vigência do atual PDI foram: MBA em Auditoria Governamental e Contabilidade Pública; MBA em Auditoria e Controladoria; MBA em Gestão a Fiscal e Planejamento Tributário; Gestão Empresarial e Inteligência Organizacional; Esp. em Auditoria e Perícia Ambiental e Desenvolvimento Sustentável; Especialização Em Engenharia de Segurança do Trabalho; Esp. em Gestão Estratégica de Pessoas e Psicologia Organizacional; Esp. Gestão em Saúde Coletiva com Ênfase em Saúde da Família; MBA em Mídias Digitais; MBA em Marketing Com. Integrada e Assessoria; MBA em Gestão de Redes de Computadores; Esp em Libras Tradução Interpretação e Ensino; Esp Est da Tradução, Interpretação e Ensino da Língua Estrangeira; Neuropsicopedagogia Clínica.

A IES obteve, em 2018, autorização provisória para ofertar os cursos de Administração, Tecnologia em Marketing e Tecnologia em Processos Gerenciais. Iniciou-se com eles pela expectativa de que essas eram as demandas mais imediatas para atendimento das necessidades educacionais de graduação do Estado. No entanto, até o momento, ainda não foi publicada a Portaria de Autorização Permanente para os referidos cursos, mesmo após a visita externa que já disponibilizou as notas, 5 para o curso de Administração e 4 para os dois outros cursos. E houve uma procura de matrículas para esses cursos menor que a expectativa da IES. Esse resultado pode ter sido consequência dos reflexos da permanência de um quadro conjuntural caracterizado pela crescente concorrência entre instituições de ensino no estado, oriunda de organizações locais e de outras unidades da federação, bem como do desemprego e queda da renda média da população sergipana, refletindo na capacidade financeira dos alunos sustentarem os compromissos financeiros com a Faculdade.

Desde o ano 2020, o cenário pandêmico fragilizou muito mais a possibilidade e a regularização dos processos institucionais, devido a conjuntura da pandemia, neste interim a instituição não recebeu visitas institucionais e continua aguardando a conclusão do processo e demandas de autorização.

O PDI atualizado previu a implantação do seguinte curso de graduação presenciais e na modalidade EAD:

Quadro 3 – Cursos de graduação presenciais e EAD a serem ofertados, segundo o PDI vigente

**Cursos presenciais**

Nome do curso	Grau	Ano de solicitação	Vagas
Pedagogia	Licenciatura	2022	200

Fonte: PDI 2020-2023 (atualizado 2021)

**Cursos EAD**

Nome do curso	Grau	Ano de solicitação	Vagas
Pedagogia	Licenciatura	2022	250

Fonte: PDI 2020-2023 (atualizado 2021).

Para tanto, algumas ações têm sido implementadas a partir desse processo de autoavaliação e da sua articulação com as diretrizes do PDI, tais como a implementação dos novos cursos articulado a uso racional da infraestrutura com investimento focado em tecnologia. No 2021 a IES passou por mudanças de salas com novas alocações, o funcionamento da instituição ocorreu apenas no Bloco A. Com isso, a FANESE atende por completo as metas do PDI referentes à abertura de novos cursos e à manutenção e implementação de infraestrutura necessária para dar suporte à graduação referente ao ano de 2021. Apesar de durante todo o ano de 2021, a IES manteve o ensino remoto sincrônico, seguindo os Decretos Estaduais quanto a manutenção dos protocolos de segurança devido a pandemia do COVID-19.

Tratada da relação entre o que foi estabelecido no Projeto Pedagógico Institucional do PDI, e as práticas institucionais, cabe explanar sobre a coerência entre o PDI e as práticas de extensão previstas na IES. Sobre o referido tema, há portaria que estabelece as diretrizes para operacionalização e funcionalidade dos cursos de extensão. Além disso, anualmente o NUPEF – Núcleo de Pesquisa e Extensão lança editais de projetos de extensão.

Vale destacar também que as ações da IES em relação à perspectiva pedagógica encontram-se em conformidade com o planejamento do Projeto Pedagógico Institucional previsto no seu PDI, a exemplo dos projetos e visitas técnicas interdisciplinares promovidas pelos professores, em atendimento aos objetivos das práticas formativas da IES.

Houve ações de intervenção junto à comunidade que foram realizadas por professores da IES como atividade de sua disciplina, e outras de caráter institucional, a exemplo das ações conduzidas pelas Coordenações de cursos e colaboradores Técnicos-Administrativos no Projeto Fanese Acolhe Você, o qual a IES ofertou cursos em diversas áreas do conhecimento de forma online e gratuita ocorreu de 23/03/2021 a 26/03/2021. Durante um período de 7 dias onde o governo do estado determinou toque de recolher, a FANESE visando atender e suavizar os efeitos dessa nova política sobre a comunidade sergipana elaborou uma semana de cursos de aperfeiçoamento profissional, de forma online e

gratuita; o Drive Solidário para doação de alimentos; e outras atividades específicas realizadas

como a liberação de espaço físico para aulas gratuitas de Karatê-Dô para comunidade, por exemplo.

Outra atividade de extensão relevante da FANESE realizada anualmente por professores e alunos do curso de Ciências Contábeis. Este projeto de extensão consiste em execução contínua anual de capacitação da sociedade civil em relação à declaração do Imposto de Renda, além da oferta de lançamento de declarações gratuitamente para pessoas da comunidade local. No ano de 2021, devido a pandemia o curso foi realizado remotamente, e foi disponibilizada uma Central de Atendimento para orientação e retirada de dúvida da comunidade externa quanto ao Preenchimento da Declaração de Imposto de Renda.

No curso de direito, no ano letivo 2021 (totalmente atípico), não houve palestras presenciais, e eventos externos presenciais, tendo em vista a Pandemia, por esta razão, foram realizados eventos on-line no formato de lives, patrocinados por todos os professores de Direito. Houve apenas uma visita presencial ao gabinete de um Senador quando houve maior flexibilidade via Decreto Estadual. Outros projetos foram realizados, como o lançamento de um livro intitulado “Ensaio Jurídico de Direito Contemporâneo”, além da transmissão de Grupos de Estudos na área jurídica, e o evento em homenagem ao Dia do Advogado. No final do semestre de 2021 o curso de Direito promoveu o único evento presencial da instituição do ano sobre Direito Econômico, que foi também transmitido pelo Canal Oficial da Fanese no Youtube.

Alguns projetos foram executados mesmo no formato remoto, como os trabalhos que incentivam a formação voltada a um olhar Socioambiental que tem a articulações feitas no bojo da tríade que o sustenta; os pilares do Seminário Interdisciplinar da FANESE são a Lei de Educação Ambiental e o Decreto nº 4.281, relativas à perspectiva filosófica da IES.

Nesse sentido, a Semana de Meio Ambiente e Sustentabilidade da FANESE torna-se importante, pois é um meio através do qual valores de conservação do meio ambiente são construídos pela comunidade acadêmica de forma crítica e pertinente. Assim, as atividades do referido seminário visam promover a sensibilização do alunado para a importância da educação ambiental, fomentando práticas sustentáveis. A temática é transmitida para as comunidades acadêmica e de egressos como algo que transpõe a preservação da natureza. Na FANESE, a Educação Ambiental e Sustentável toma o meio ambiente como um todo, discutindo e refletindo sobre a vida moderna em sua complexidade, por meio de temas, entre eles: sustentabilidade, cidadania, solidariedade, fortalecimento das relações entre os povos. Tal perspectiva comunga perfeitamente com a Portaria nº 26, de 19 de novembro de 2015, “ trata da necessidade de disseminar a cultura da educação ambiental na comunidade da instituição”.

Aos olhos da Comissão Própria de Avaliação, considerando-se os processos evolutivos institucionais e as dimensões acadêmico-administrativas da instituição, sobre a coerência entre o compromisso firmado no Plano de Desenvolvimento Institucional e a prática efetiva, a FANESE



tem concretizado seus compromissos. Todavia, nesse quesito, a IES reconhece que as práticas de extensão precisam ser multiplicadas, e melhor desenvolvidas. Nesse quesito, embora a IES reconheça a ausência de atividades do NUPEF, no ano de 2021, que refletem um ano em que não houve projetos de extensão institucionalizados, há que se destacar que em seu processo de reinvenção (diante do ensino remoto emergencial), coordenadores e docentes desenvolveram ações pontuais nas quais o contato com a comunidade foi preservado. Apesar da inexistência de projetos de extensão, ocorreram ações de extensão que reafirmam o compromisso da FANESE e que, certamente, não de resignificar o NUPEF e seu funcionamento, além de servir de estopim para um processo de debate sobre a curricularização da extensão.

Tratados dos projetos de extensão, passemos a abordagem sobre a coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa e iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. Em relação a esse tema, o PDI da IES previa que, embora o Parecer CES/CNE nº 1.366/2001 considerasse as Faculdades orientadas basicamente para o ensino e para a formação de profissionais para o mercado de trabalho, a FANESE, conforme o Regimento Interno e outros instrumentos normativos específicos, iria incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica contribuindo com o desenvolvimento do homem e o entendimento do meio em que vive.

Nesse sentido, vale salientar que a necessidade de incremento de atividades de Pesquisa e Iniciação Científica foi destacada como desafio da IES em processos de avaliação anteriores. Nessa perspectiva, a IES publica editais de iniciação científica, com previsão de bolsa para estudantes e buscou incentivar professores e alunos a divulgar suas pesquisas na Revista Eletrônica da FANESE e na Revista de Direito, bem como em outros periódicos e eventos externos. No ano de 2021, como o NUPEF teve parte de suas atividades reduzidas, apenas foram publicados editais de monitoria. Foram abertas 43 vagas para monitoria distribuídas da seguinte forma: 2 vagas de monitoria para o Curso de Arquitetura e Urbanismo, 16 para o de Direito, 10 vagas para Engenharia Civil, 10 vagas para Engenharia de Produção, 1 para Gestão em TI, 2 para Redes de Computadores e 2 para Sistemas para Internet. Apesar da não abertura de editais para Iniciação Científica e publicações nas Revistas da IES, a produção de conhecimento neste período não foi nula, ao contrário disso, professores e alunos se reinventaram levando a cabo produções científicas oriundas das atividades pedagógicas regulares, mesmo que estas estivessem desconectadas das institucionalizações legisladas pelo NUPEF.

Sobre as duas revistas eletrônicas da FANESE, vale salientar que são indexadas, com periodicidade semestral, a Revista Eletrônica da FANESE com ISSN 2317 - 3769, e a Revista do Curso de Direito com ISSN 2236 – 3173. Vale observar ainda que as referidas revistas também estão abertas a receber trabalhos da comunidade em geral, não somente a produção interna. Todas as edições das revistas estão disponíveis no site da FANESE.

Em relação às atividades de iniciação científica, regulamentadas por editais, anualmente são

lançados editais de seleção a ser feita pela Coordenação do NUPEF e pelos professores pesquisadores. Docentes e discentes envolvidos nos projetos aprovados podem receber incentivo institucional nas seguintes modalidades: Docentes – 2 horas na carga horária. Aluno bolsista – 20 horas complementares, além de descontos nas mensalidades, e aluno voluntário – 40 horas complementares. Apesar desse incentivo, há necessidade de se criar formas adicionais de incentivo à participação de alunos e professores para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica, mesmo aqueles que não se dediquem exclusivamente à academia, perfil de grande parte do alunado e quadro de professores da FANESE. Pois, ainda se constitui desafio importante promover a pesquisa regulada por editais de iniciação científica.

A iniciação científica da FANESE que tem apresentado resultados significativos, tanto em termos quantitativos, quanto qualitativos são as atividades de investigação desenvolvida nos cursos por meio dos trabalhos obrigatórios oriundos dos estágios supervisionados, TCCs ou Projeto Integrador. Merecem destaque os processos de investigação científica já consolidados nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia da Produção e Direito.

Nos trabalhos de estágio supervisionado e ou trabalho de conclusão de curso dessas graduações, dá-se uma discussão da realidade a partir do referencial teórico científico adotado, fazendo com que o aluno, antes de completar a sua graduação, exercite a investigação científica e faça, ao mesmo tempo, uma reflexão sobre a maneira pela qual as práticas profissionais se estabelecem. Concomitante a isso, os professores orientadores passam a conhecer organizações do nosso Estado, podendo produzir conhecimento sobre tal contexto. Esse conhecimento fica registrado na IES e disponível em sua biblioteca virtual, e servem de referência para outras produções acadêmicas. Vale salientar que há um importante acervo de artigos e monografias produzidos pelos alunos sob a orientação de seus professores.

Tratadas das potencialidades em relação à coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, há de se pontuar que a IES deve realizar estímulos ainda maiores, vez que ainda são atividades pontuais. Nesse sentido, a frequência e o número de ações ainda representam fragilidades e podem ser melhorados.

O ponto seguinte a ser exposto no presente relatório, sobre o eixo 2, é a coerência entre o PDI e suas ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio histórico. Sobre essa temática, foram desenvolvidas ações de conscientização sobre preservação do meio ambiente e memória cultural, tais como lives sobre a Amazônia, os Povos afro-brasileiro, e os Povos de Tereiros, com o objetivo de apresentar aos alunos a importância da diversidade cultural brasileira e preservação ambiental.

Entretanto, as visitas às edificações tombadas, não foram realizadas neste ano, devido a restrição de aglomerações em lugares fechados pelo momento pandêmico, a exemplo da visita ao prédio da Ordem dos Advogados do Brasil, uma visita técnica interdisciplinar que atende a

propostas de promoção de contato dos alunos e professores com o patrimônio histórico local, ao mesmo tempo em que trazem as atividades e comissões da Ordem dos Advogados do Brasil para o contexto acadêmico.

Já em relação ao incentivo à diversidade e ao meio ambiente, bem como em relação à coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, vale mencionar que desde 2015 duas disciplinas obrigatórias são ofertadas em todos os cursos da IES, são elas: Relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira e indígena e Direitos Humanos e sustentabilidade.

Essas disciplinas passaram a integrar a matriz curricular de todos os cursos da IES. Além disso, ainda em relação ao fomento de atividades de difusão de conscientização em relação ao meio ambiente, a FANESE institucionalizou a prática de educação ambiental no âmbito do desenvolvimento das atividades acadêmicas da instituição, desde 2015. Neste sentido, foi institucionalizado no âmbito das suas atividades, o Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002 que Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. E, para tanto, traz propostas de promoção dessa educação de forma integrada através de práticas interdisciplinares e determina a criação de um *link* no site da instituição, divulgando suas ações ligadas, tanto à responsabilidade social quanto à educação ambiental como forma de disseminar essa prática também na sociedade civil, para além dos limites físicos da instituição.

Ações neste sentido estão institucionalizadas na FANESE e foram realizadas a partir dos seguintes exemplos:

- Palestras para toda comunidade acadêmica sobre responsabilidade socioambiental e sustentabilidade – Semana do Meio Ambiente;
- Continuidade da parceria com a CARE, Cooperativa dos Agentes Autônomos de Reciclagem de Aracaju, para coleta de papel e demais materiais de uso da cooperativa;

Sobre as ações de incentivo a produção artística, a FANESE tem convidado artistas locais que integram o corpo discente institucional ou da comunidade externa para apresentação em eventos e abertura de semestre. Essa iniciativa garante uma valorização do artista local, ao mesmo tempo em que incentiva o desenvolvimento das habilidades artísticas entre os seus alunos. Pode-se citar como exemplo a Live show de abertura do semestre de 2021.1. Todavia, a FANESE reconhece a necessidade de avanço no sentido de integrar os serviços acadêmicos institucionais às práticas de produção artístico-culturais dos seus alunos.

Em relação à coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social, vale destacar que a sede da IES anteriormente se localizava em outro endereço. A decisão dos dirigentes pela escolha do atual bairro onde se localiza a FANESE foi atravessada pelo desejo institucional de promoção do desenvolvimento na região.

Atualmente, o local de oferta de todos os cursos se situa em um bairro periférico, e depois da

instalação da faculdade no referido bairro, houve um movimento de instalação e crescimento do comércio de alimentos, e outras atividades.

Além disso, a FANESE institucionalizou ações de acolhimento ao calouro, visando iniciar esses alunos na vida acadêmica e também ações em relação ao egresso, através da Portaria nº 12, de 18 de abril de 2016. Ações isoladas de coordenadores no sentido de acompanhar o egresso, já eram desenvolvidas na IES.

Como ação de acolhimento aos alunos (calouros e veteranos) no momento de delicado que encontrava-se todo o mundo com a manutenção do estado de pandemia. O NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico) disponibilizou, semanalmente, material de apoio com dicas de saúde mental, de organização de rotina *homeschooling*, vídeos de boas vindas, vídeos de acolhimento, vídeos com técnicas de controle de ansiedade, dentre outros. Além de promover uma Live em apoio a Campanha Mundial Setembro Amarelo.

Ainda no campo da responsabilidade social da instituição, especificamente, considerando-se os postulados da lei do SINAES, no seu artigo 3º, inciso III que trata da contribuição da IES em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, em 2021 foi dada continuidade às atividades de inclusão já implementadas. A comissão de acessibilidade teve nova formação, devido a saída de alguns membros da instituição. Entretanto, o compromisso continuou o mesmo, a referida comissão tem como objetivo planejar ações de políticas de acessibilidade que incluem atuações institucionais internas e externas para atendimento a pessoas com deficiência, possibilitando seu acesso ao ensino superior na instituição, e posterior maior integração na sociedade.

Ressalte-se que essa preocupação em relação à acessibilidade já está presente nas políticas da instituição desde a sua gênese. Para facilitar a locomoção de alunos e da comunidade geral, por exemplo, todos os laboratórios de informática foram colocados no mesmo andar, ao qual se chega por meio de escadas ou elevador. Também com o intuito de facilitar a mobilidade de pessoas com dificuldade de locomoção, os demais laboratórios da FANESE, secretaria, a tesouraria, a biblioteca e as salas de leitura localizam-se no térreo.

Ademais, foram eliminadas barreiras arquitetônicas, facilitando a circulação, todos os andares dispõem de banheiros adaptados (com barras de apoio nas paredes e pias para o pleno e adequado uso dos cadeirantes).

Em seu edital de Vestibular, a FANESE esclarece que, uma vez que a pessoa que precise de atendimento especial entre em contato com a Comissão do Processo Seletivo, deverão ser disponibilizados todos os recursos necessários para garantir seu acesso ao processo seletivo da IES. Além disso, aos alunos de escolas públicas e àqueles que comprovem baixa renda, é isentada a taxa do vestibular.

Em decorrência disso, por diversas vezes a IES teve a oportunidade de articular suas

ferramentas de promoção de inclusão e não houve hesitação para tal iniciativa. Como outros exemplos das ações já tomadas no sentido de respeito à diversidade e promoção da inclusão, a IES já disponibilizou salas mais acessíveis para candidatos com mobilidade reduzida, imprime provas em tamanho especial para candidatos com deficiência visual, e já disponibilizou intérpretes de LIBRAS para candidatos com deficiência auditiva (durante a prova e a correção da redação).

Alguns intérpretes de LIBRAS já fazem parte do quadro de funcionários da IES. Eles dão auxílio necessário aos alunos com deficiência auditiva, já matriculados na FANESE. Tais intérpretes acompanham os alunos em todas as aulas, para que os mesmos tenham o melhor aproveitamento possível. Eles também estão juntos ao aluno nos momentos de avaliação, assim como auxiliam os professores na correção das provas. Professores e intérpretes mantêm sempre um diálogo, de modo que os primeiros buscam o exercício de práticas pedagógicas, estratégias metodológicas ou modos de avaliação que possam favorecer o aprendizado para todos os estudantes, independente da sua condição. Os intérpretes disponibilizam, sempre que necessário, literatura específica para auxiliar os docentes.

Além disso, todo esse processo é avaliado na intenção de manter uma melhora crescente nas ações de educação inclusiva. Nesse sentido, os intérpretes citados mantêm estreito contato com as coordenações de curso, fornecendo relatório de como o estudante com deficiência tem evoluído no seu aprendizado; expondo, também, se o mesmo tem apresentando queixas da instituição; sinalizando como tem sido a interação do estudante com colegas, professores e corpo técnico-administrativo da IES, entre outras questões que o coordenador e ou o intérprete acharem pertinente.

No tocante a Biblioteca da FANESE, vale salientar que se dispõe de acervo composto por livros, DVD's, periódicos, enciclopédias, dentre outros materiais. O acervo está completamente informatizado e os usuários podem fazer pesquisas bibliográficas via internet, através da biblioteca virtual. Anteriormente houve também o convênio firmado com a Pearson, que possibilitou à FANESE disponibilizar para toda comunidade acadêmica um acervo digital composto por mais de 4 mil títulos em diversas áreas do conhecimento. Mas, após análise coletiva entre assessoria acadêmica, coordenadores de curso e Direção da IES será iniciado um novo convênio, a partir de 2022 com a Biblioteca Virtual MINHA BIBLIOTECA, e o encerramento com a Person.

A Biblioteca da FANESE está completamente informatizada e dedicada ao atendimento de pessoas com deficiência. Foram eliminadas barreiras arquitetônicas que facilitam a circulação no espaço interno. Durante a pandemia foram disponibilizados alguns dias de Plantões para buscas e entregas de livros.

Atualmente, a Biblioteca está sinalizada com placas de identificação em braile e piso tátil. Possui oito cabines de estudos, sendo uma cabine para pessoa com deficiência. Em todas as salas, as mesas possuem o mesmo padrão de altura e o espaço entre as mesas possibilitam, livremente, a

passagem dos usuários. Dispõe, ainda, de computadores de informática para acesso à internet com seis lugares, sendo um lugar estratégico dedicado, prioritariamente, para usuários com deficiência física ou visual. Estes computadores estão identificados, equipados com teclado em braile e o programa MecDaisy, que permite que os alunos possam baixar livros em formato Daisy e ouvir o conteúdo dos Livros.

A leitura de livro com letras reduzidas para usuário com baixa visão fica acessível, pois a Biblioteca disponibiliza uma lupa com capacidade para ampliar o tamanho da fonte até 2 vezes.

O acervo dispõe de três computadores para consulta bibliográfica, sendo que um é dedicado, exclusivamente, para pessoas com deficiência. O corredor possibilita a passagem de cadeirantes e, sempre que solicitado, são acompanhados por um colaborador para auxílio, caso necessite de livros alocados em partes mais altas das estantes ou transitar com grande quantidade de livros até o balcão de empréstimos.

Os colaboradores da biblioteca são aconselhados a prestar todo apoio necessário para as pessoas com alguma deficiência e que necessitam de atendimento prioritário.

O *Hot site* da biblioteca, assim como a página principal da FANESE, assegura a acessibilidade por meio de ferramentas que facilitam a navegação de usuários com limitações, quais sejam: o *NonVisual Desktop Access* que a leitura em voz alta de tela de forma automática, utilizado por pessoas com total ou parcial acuidade visual em sua maioria, tendo sua tradução em mais de vinte idiomas, incluindo o português.; e o *Hand Talk* um tradutor automático para Libras que auxilia deficientes auditivos e surdos a conhecerem todo o conteúdo do Site através da Língua Brasileira de Sinais.

A biblioteca acessível é mais uma opção inovadora para atender ao público com deficiência visual. Dispõe de registro, juntamente com a Doraniteca (Biblioteca Digital Dorina Nowwill), e propicia para os usuários com baixa visão a leitura de livros de diversas áreas do conhecimento por meio de download em formatos especiais como: Braille, livro falado e digital acessível Daisy. Caso qualquer um desses recursos seja solicitado pelo usuário com deficiência visual, faz-se a impressão de livros em Braille, para ampliar seu conhecimento em outras áreas. A DORINATECA Biblioteca digital Dorina Nowill tem mais de 4400 títulos de diferentes gêneros

É viabilizada, também, a opção direito em áudio, que traz a constituição, leis e políticas nacionais, para download em formato mp3, facilitando e expandindo o conhecimento das legislações e ampliando o processo de inclusão e responsabilidade para a acessibilidade.

Eis as ações desenvolvidas pela instituição em relação ao desenvolvimento institucional. Passemos, então, ao eixo 3 que trata de políticas acadêmicas.

### **EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS**

O presente eixo tem por objetivo demonstrar os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, tomando por base de análise a finalidade basilar da atividade da IES que é o aprendizado. Além disso, o presente relatório, ao tratar do eixo de políticas acadêmicas, se propõe a demonstrar ações que promovem a comunicação da IES com a sociedade, a relação entre as políticas acadêmicas e o atendimento ao discente; tudo em conformidade com o artigo 3º, incisos II, IV e IX da Lei 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Sobre as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas voltadas aos cursos de graduação, tem-se como rotina na FANESE a realização de reuniões periódicas de NDEs e colegiado de curso no sentido de analisar, revisar e atualizar o conteúdo das matrizes curriculares dos cursos, caso necessitem, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais e as demandas do mercado de trabalho.

A partir do início do período pandêmico em 2020, houve várias publicações do MEC e do Governo Local as quais autorizaram a substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais – que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação (exceto estágios, práticas de laboratório e, para os cursos de Medicina, os internatos). A IES, em meio ao isolamento social, optou por ferramentas que aproximassem as pessoas, mesmo que online. A adaptação, praticamente forçada de um dia para o outro, fez com que FANESE adotasse soluções para continuar os negócios, os estudos, os empregos e, conseqüentemente, a rotina institucional.

Nesse sentido, após deixar que os docentes experimentassem algumas alternativas exercitando a autonomia que a liberdade de cátedra exige (primeiro semestre de 2020), a IES adotou o uso plataforma TEAMS, dado o pedido dos alunos que uniformizassem o processo docente para auxiliar os estudantes na adaptação desde novo modo de funcionamento. A plataforma escolhida é instrumento de comunicação que consegue reunir um leque de opções para a continuidade da prestação de serviços à comunidade acadêmica. Entre tais serviços estão: compartilhamento, armazenamento e colaboração de arquivos, bate-papos (chats), videoconferências, agendamento de reuniões, criação de canais e grupos, integração de aplicativos no local de trabalho, edição de documentos em tempo real etc.

Em 2021, houve reformulação da matriz curricular do curso de bacharelado em Engenharia de Produção e Direito e dos cursos de graduação tecnológica em Sistemas para Internet, Rede de Computadores, Gestão de Tecnologia da Informação. Além da reformulação na Resolução do regulamento de TCC do Curso de Engenharia Civil.

Além disso, deu-se continuidade a realização de treinamentos e capacitações dos professores das disciplinas presenciais e à distância para uniformização de práticas didático-pedagógicas relativas às referidas matérias, evento denominado Semana Pedagógica, que acontece no início de cada semestre na modalidade remota, pelo Zoom e Youtube.

Ainda sobre as ações acadêmico-administrativas, a instituição dispõe de programa de

monitoria com editais publicados semestralmente, em que a instituição concede ao aluno certificado de 20 horas complementares por semestre de monitoria.

Em relação às políticas de ensino e ações acadêmicas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*, a IES implantou uma Comissão Permanente para Apreciação e Aprovação das Propostas de Projetos Pedagógicos de Cursos da Pós-Graduação *Lato Sensu*, com o objetivo de avaliar os projetos pedagógicos dos cursos de pós-graduação em relação a relevância sócio-regional, demandas locais e adequação em relação as políticas institucionais, bem como às diretrizes da missão e da visão da FANESE. Sobre os processos de acompanhamento e avaliação dos cursos, esses estão sendo atualizados a partir de discussão entre a CPA e a coordenação da pós-graduação.

De igual modo, a FANESE formalizou os parâmetros de Propostas de Projeto Pedagógico de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, através da Portaria nº 29, de 07 de novembro de 2016, a fim de regulamentar a obrigatoriedade de elaboração, cadastro e controle das referidas propostas, inclusive em atendimento às novas diretrizes do Ministério da Educação para as pós-graduações no país. Além disso, há uma Comissão Permanente para apreciação e aprovação das propostas de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) da Pós-Graduação “*Lato Sensu*” regulamentada pela Portaria nº 03 de 2018. Esta portaria alterou o conteúdo da Portaria nº 30, de 2016.

O eixo que trata de políticas acadêmicas abrange ainda políticas institucionais e apoio para a realização de programas ou projetos de pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural e de extensão. Sobre esse apoio, a instituição, tinha uma parceria com o Instituto de Pesquisa, Tecnologia e Negócios (IPTN), onde cedia seu espaço e seus equipamentos para desenvolvimento de pesquisas fomentadas por agências especializadas locais ou nacionais, numa espécie de parceria na execução. Essas pesquisas são fomentadas por agências especializadas, mas

são desenvolvidas no espaço da instituição por sua equipe docente. Em 2021 não houve projetos desenvolvidos através dessa parceira, e houve o encerramento da parceria.

A FANESE também possuía uma fábrica de softwares, responsável pela criação dos softwares utilizados por ela. Mas a partir de 2020 por mudança de gestão e cenário pandêmico a fábrica foi desativada.

Sobre políticas institucionais e ações de estímulo à difusão das produções acadêmicas de alunos e professores, a FANESE, dentro de suas condições financeiras, prevê apoio financeiro a professores e alunos para apresentação de trabalhos acadêmicos em eventos, inclusive, fora do Estado, mediante demanda - aprovação de trabalhos e requerimento dos envolvidos. A partir do ano 2019, por mudança de gestão a instituição não houve assistência financeira para a participação dos eventos externos. Então, a partir do ano de 2020, a instituição envolveu-se com eventos gratuitos no âmbito nacional e internacional promovidos pelas IES no formato virtual, favorecendo assim a formação e ampliação acadêmica através da plataforma Google Meet e Plataforma Teams.

Além disso, conforme mencionado quando tratado do eixo 2, a instituição dispõe de duas



revistas com indexação eletrônica, a “Revista Eletrônica da FANESE”, com ISSN 2317-3769 e a “Revista do Curso de Direito”, com ISSN 22363173.

Sobre as políticas institucionais de comunicação, em relação à comunidade externa, a FANESE estabelece elos de comunicação com a sociedade através do seu site, comerciais veiculados em meios de comunicação de massa, notas em jornais e através de eventos abertos à comunidade, tais como a Semana do Meio Ambiente, Semana de Gestão e Inovação, todos esses os eventos realizados online e de participação gratuita, as ações de extensão e de políticas sociais direcionadas ao público em geral, já mencionadas quando tratamos dos eixos anteriores.

Além das estratégias de disseminação de informações com a comunidade externa, a IES dispõe de mecanismos de divulgação de informações interna, tais como murais, o próprio site, banners e visitas de coordenadores e da CPA às salas de aula (virtuais). E disponibiliza mecanismos de comunicação do aluno com a instituição, tais como a Ouvidoria, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, e os atendimentos remotos da Comissão Própria de Avaliação, que além dos questionários eletrônicos de autoavaliação, que dão voz a sua comunidade interna, ainda divulga amplamente seus resultados através de murais e de atendimentos presenciais durante a semana. Além disso, foi implementada a Central Telefônica no primeiro semestre de 2021, onde toda a comunidade interna e externa tem acesso rápido aos vários setores da IES. Além disso, foi também disponibilizado um portal para atendimento online para dirimir dúvidas, resolução de demandas, e outros temas.

Apesar de não se tratar de políticas de comunicação, a instituição oferece aos alunos serviços de atendimento do NAP e da Ouvidoria, visando suprir necessidades individuais que estejam interferindo no processo de ensino e aprendizagem. Com isso, é salutar destacar que não se trata apenas de mecanismos de comunicação, mas são, antes de tudo, instrumentos de diagnóstico que norteiam as políticas administrativo-acadêmicas da instituição. Além disso, as coordenações de curso realizam atendimento aos discentes, visando solucionar necessidades destes.

A FANESE oferece nivelamento de matemática, para suprir lacunas de aprendizagem dos alunos. Os nivelamentos são ofertados durante todos os semestres e os encontros acontecem aos sábados e durante a semana. No ano de 2021, o nivelamento de matemática não aconteceu.

Vale destacar também a disponibilidade de fóruns de nivelamento nas disciplinas *on line*. As quais têm por objetivo disponibilizar aos alunos um atendimento especial do tutor / professor da disciplina no sentido de tirar dúvidas sobre conteúdos gerais e especificidades de atividades que favoreçam uma melhor compreensão dos conteúdos, bem como sobre a linguagem, correção textual e regras de produção de trabalhos acadêmicos.

Essas ações têm por objetivo não somente suprir lacunas de aprendizagem anteriores ao ingresso na vida acadêmica na IES, mas também incrementar o aprendizado do alunado da FANESE, potencializando seu aproveitamento nas disciplinas mais relevantes do seu respectivo

curso.

Além disso, apontadas no relatório da CPA de 2016 como fragilidade, ações ligadas a integração específica para acolhimento do calouro passaram a ser realizadas desde então. Essas ações foram institucionalizadas através da Portaria nº 12 de 18 de abril de 2016.

Sobre programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente, em termos de participação com infraestrutura, a instituição contribui com a promoção de eventos ao disponibilizar suas instalações, principalmente seus auditórios. Além disso, há um setor com coordenação de eventos para melhor subsidiar tais práticas. Nesse ponto, tem-se notado avanço na política institucional. A IES ficou impossibilitada de ceder seus espaços físicos para eventos externos, e até mesmo realizar eventos internos presenciais, devido ao momento pandêmico do ano de 2021. Porém, a IES apoiou todos os eventos produzidos pelas Coordenações de Cursos e Setores com sua infraestrutura tecnológica durante todo o ano de 2021.

Em relação as políticas e ações de acompanhamento de egressos, há um encontro anual de ex-alunos para fins de integração e manutenção de laços com estes, e um acompanhamento pelas coordenações de curso a respeito da atuação desses junto ao mercado de trabalho. A partir de 2016, por meio da Portaria nº 12 de 18 de abril de 2016, foram institucionalizadas ações a serem executadas junto aos alunos egressos, ingressantes e alunos com matrícula trancada, cancelada ou em estado de abandono. Cabe destacar a criação do portal do egresso (<http://egresso.fanese.edu.br/>), espaço utilizado, dentre outras coisas, para divulgar oportunidades de trabalho, cursos de extensão e de pós-graduação, e, por meio do “banco de talentos” o aluno poder divulgar seu currículo. Neste ano o evento aconteceu remotamente.

Ainda em relação aos egressos, foram estabelecidas políticas como criação de banco de dados com a relação dos ex-alunos, desde aqueles formados da primeira turma, para manutenção de contato com eles para acompanhamento da sua atuação no mercado e novas demandas, convites para participação em eventos como ouvinte ou palestrante, num processo de interação contínuo para suporte, retorno e valorização dos formados da IES. Neste ano, foi promovida uma *Live* intitulada *Egressos: por onde vocês andam?* E a convidada para falar com os egressos, alunos e docentes da instituição foi uma atual professora egressa da faculdade.

Para os ingressantes, há apresentação e visitas dos coordenadores de curso às salas de aula, promoção de eventos internos voltados especificamente para esses alunos e viabilização de interações destinadas ao despertar da motivação no discente. Infelizmente em virtude das aulas estarem em modalidade remota sincrônica, este tipo de ação não foi possível ser realizada.

Sobre aqueles em situação de matrícula suspensa ou em abandono, a IES buscou institucionalizar políticas de interação para compreensão das razões do abandono, bem como oportunizar a manifestação do interesse da instituição pelo destino do seu aluno.

Neste sentido, a FANESE institucionalizou ações de acolhimento tanto ao calouro quanto ao

acompanhamento de egressos, visando, tanto promover uma inclusão de fato, evitando a evasão desses discentes, como objetivando iniciar esses alunos na vida acadêmica, promovendo uma transição escola-faculdade através de ações institucionalizadas. Dessa forma, tem buscado ampliar as ações direcionadas a calouros e egressos.

Por fim, em relação às ações institucionais relacionadas à inovação tecnológica e à propriedade intelectual, não há que se falar em tais políticas, vez que ações dessa natureza ainda não constavam no PDI da IES. Segundo o próprio instrumento de avaliação do Ministério da Educação, essas políticas devem ser avaliadas somente se prevista no PDI. Sendo assim, a ausência de tais políticas não caracteriza ponto de fragilidade.

#### **EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO**

O presente eixo tem por objetivo apresentar políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição, bem como expor aspectos do planejamento e da sustentabilidade financeira como forma de garantia do seu PDI de forma sustentável, em conformidade com o artigo 3º, incisos V, VI e X da Lei 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. O eixo 4 do presente relatório, então, deve abordar as políticas de gestão adotadas em 2021 pela FANESE. Para tanto, deverão ser abordadas as políticas de pessoal, a organização e gestão da instituição e a sustentabilidade financeira.

Para iniciar a exposição das políticas de gestão adotadas pela IES, o presente relatório fará uma exposição das políticas de formação e capacitação docente, que tem se materializado sob a forma de Semana Pedagógica feita no início de cada semestre letivo, bem como das reuniões de colegiado, com fins de uniformização das suas políticas e de criação de espaço para participação da comunidade acadêmica nos principais acontecimentos administrativos e acadêmicos do semestre vindouro. As pesquisas da CPA revelaram a necessidade de mais investimento em formação e capacitação para os docentes da IES em pesquisas institucionais anteriores. Entretanto, nos resultados da pesquisa sobre a satisfação dos docentes quanto a qualidade da Semana Pedagógica no ano de 2021, os docentes apontaram uma melhoria significativa nas semanas pedagógicas, que ocorreram na modalidade remota.

Um outro ponto que carece de atenção e relato é a política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo, que conta com reuniões setoriais e reuniões com gestores para atendimento de especificidades do setor e atendimento ao público. Pesquisas anteriores da CPA revelaram a necessidade de intensificação e maiores investimentos em treinamento e desenvolvimento de pessoal. Para suprir essa lacuna, no primeiro semestre de 2021, houve a Semana Administrativa, evento que trouxe vários treinamentos de ferramentas que facilitariam o trabalho diário dos colaboradores da FANESE.

Em relação às políticas de gestão de pessoas na IES, voltadas para os professores e demais

colaboradores, o novo Diretor Geral, que assumiu o cargo em 2021, informou que será implantado o departamento de Recursos Humanos e há ações de investimento planejadas para atender às necessidades identificadas.

Sobre a gestão institucional, as decisões são tomadas pelos Conselhos Superiores CAS (Conselho de Administração Superior) e CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão). Em relação às decisões dos órgãos colegiados, vale destacar as Resoluções do CEPE, que aprovaram a reformulação da matrizes curriculares do curso de bacharelado em Engenharia de Produção e Direito, e dos cursos de graduação tecnológica em Sistemas para Internet, Rede de Computadores, Gestão de Tecnologia da Informação. Não houve reunião do CAS em 2021.

Em relação à CPA, vale apresentar a lista das reuniões realizadas em 2021 com as pautas identificadas:

#### **Quadro 4 - Reuniões da CPA e Secretaria Executiva – 2021**

<b>REUNIÃO Nº</b>	<b>PAUTA</b>
01/2021	Apresentação dos novos membros da CPA; aprovação do cronograma de avaliações de 2021; análise e a aprovação das questões da pesquisa sobre o retorno às aulas presenciais e satisfação quanto a matrícula; o que ocorrer.
02/2021	Boas vindas aos novos membros da CPA; reflexões sobre as necessidades identificadas quanto à pesquisa de retorno às aulas presenciais; análise das questões das futuras pesquisas de coordenadores e insituição.
03/2021	Discutir sugestões de ações com base nos pontos destacados nas pesquisas anteriores ; Análise das pesquisas futuras, e o que ocorrer.

Fonte: arquivo da CPA

Outro ponto relacionado às políticas de gestão é o funcionamento do sistema de registro acadêmico em relação ao atendimento das necessidades da comunidade interna da IES e, em relação aos sistemas, que eram três: um de controle e organização do arquivo físico, um sistema eletrônico chamado RM, utilizado para toda a operacionalização administrativo-financeira da instituição e o Controle Acadêmico. No segundo semestre de 2019 ficou evidenciada a necessidade de integração dos sistemas, o que revelou importante fragilidade que passou a ser objeto de análise e discussão entre os gestores da IES, particularmente a partir da realização de um diagnóstico organizacional minucioso demandado pelo administrador da FANESE. Neste aspecto, conforme indicado pela gerência administrativa da IES, haveria investimentos no ano seguinte quanto a essa demanda institucional. Então, em 2020, foi implantado um novo sistema de gestão administrativa, financeira e acadêmica na FANESE objetivando uma melhor gestão das informações.

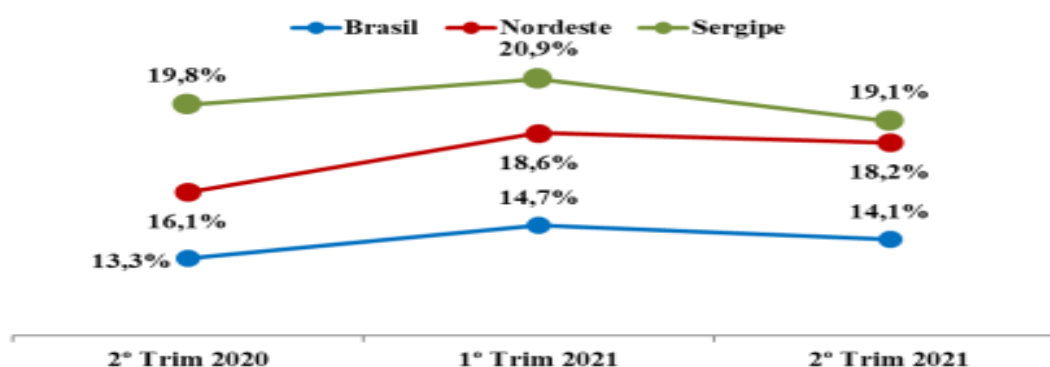
Assim, fora feito a migração do Sistema RM para o Sistema ERP (Enterprise Resource Planning)- Perseus Cloud que é um sistema online, que apresenta vantagens em relação aos sistemas desktop, dispensando o investimento em infraestrutura de servidores e gerenciador de banco de dados, pois o sistema funciona em servidores remotos de alta disponibilidade e desempenho sob a administração da Perseus.

A suíte Perseus gerencia a durabilidade, segurança e consistência dos dados da instituição, mantendo backups de hora em hora por até 1 ano, em uma estrutura de datacenter diferente da estrutura de produção, minimizando os riscos, garantindo o gerenciamento com atualizações mensais dos aplicativos automaticamente, mantendo o sistema sempre em dia com os ajustes e melhorias continuadas.

Sobre a sustentabilidade financeira da IES, no ano de 2021, a instituição continuou gerindo seu orçamento com recursos próprios, sem recorrer a financiamento bancário. Vale salientar que foi um ano de muitos ajustes tanto para FANESE, assim como para outras IES de Sergipe, ressaltando a instabilidade provocada pela pandemia do COVID-19, captar e manter alunos e diminuir a inadimplência em uma economia que vem sofrendo reflexos significativos do alta taxa de desocupação, que atingiu 19,8% no último trimestre de 2020 (Gráfico1). Essa taxa está acima da média nacional, 16,1%, e nordestina, 13,3% que já são elevadas. Além disso, o rendimento médio real habitual de todos os trabalhos no estado apresentou queda expressiva nos anos mais recentes, alcançando R\$ 1.817,00 no terceiro trimestre de 2021 (PNAD, 2021), enquanto a média nacional alcançou R\$ 2.459,00 e a do Nordeste do país R\$ 1.677,00 (PNAD, 2021).

Além disso, vale salientar que a situação do mercado de trabalho em 2021 com taxas de desocupação ainda mais elevadas. Fato que, conseqüentemente, reflete no comportamento presente e futuro dos demandantes de serviços de ensino superior que estão empregados, como desistências e trancamentos, vez que aumenta o receio de o investimento na própria educação pode passar a ser um peso insustentável no orçamento da família.

**Gráfico 1 – Sergipe - Taxa de desocupação da força de trabalho – 2º trimestre de 2020 ao 2º trimestre de 2021**



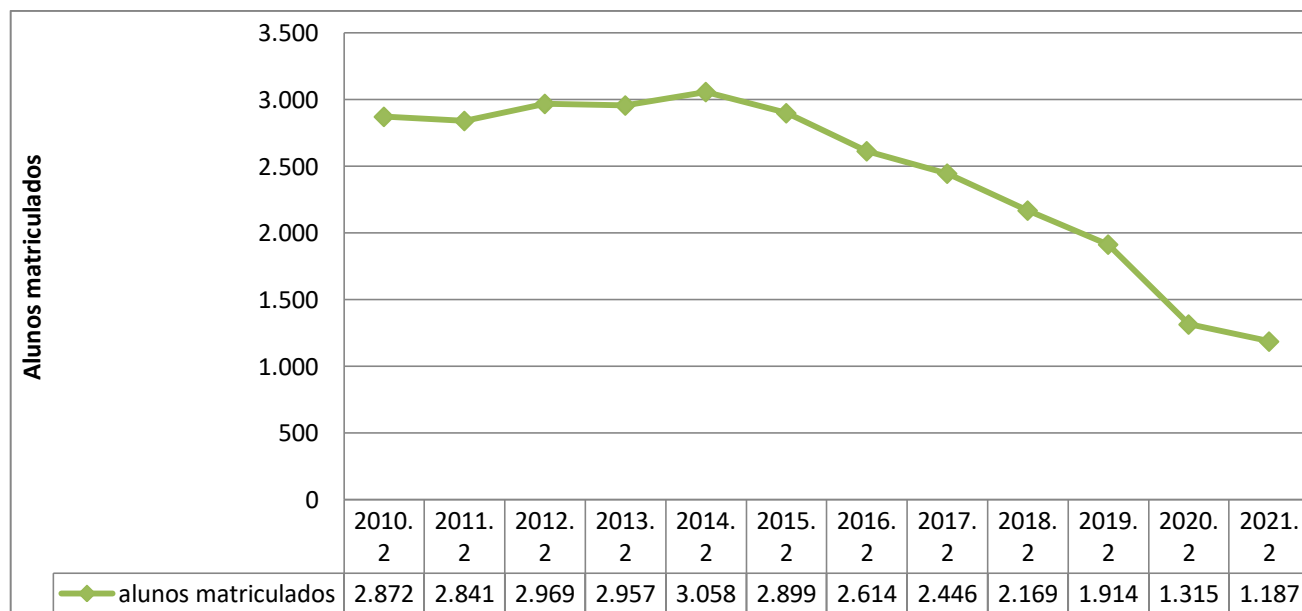
Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

Fonte: PNAD, 2021

Além da queda da demanda de alunos provocada pelas condições do mercado de trabalho, pelo lado da oferta do ensino superior em Sergipe encontramos um quadro formado por um grande número de IES privadas e públicas que se instalaram no estado na última década, aumentando significativamente a concorrência por alunos. Neste sentido, os dados do Gráfico 2 revelam os

efeitos da conjuntura econômica sergipana sobre o número de matriculados na IES. Percebe-se que a partir de 2014 começou uma queda gradativa e significativa e que até o momento ainda não houve sinal de recuperação no número total de matriculados. A IES sofreu um recuo de matrículas de 2014 até 2021 de aproximadamente 61%.

**Gráfico 2 – Comportamento do número de matrículas nos anos de 2010 a 2021**



Fonte: relatórios do DETEC, 2021.

A evolução financeira da FANESE não se efetivou da forma como foi previsto em seu PDI. Porém, a IES tem se esforçado para ajustar suas finanças, adequando seus gastos às receitas, sem deixar de se preocupar com a qualidade de seus serviços, conforme comprovado pelos resultados positivos das avaliações externas *in loco* e ENADE que aconteceram no ciclo anterior do PDI.

Vale salientar que a partir do final de 2019 a FANESE tem passado por mudanças substanciais em seus processos gerenciais. Tais mudanças estão relacionadas a chegada do novo administrador no segundo semestre de 2019, que tem participação expressiva no processo decisório, e tem atuado no sentido de garantir a sustentabilidade financeira da IES. Neste sentido, tem-se investido em consultoria empresarial profissional e readequação da gestão acadêmica.

Com perfil de mercado e larga experiência em recuperação de empresas com dificuldades relacionadas a sustentabilidade financeira, o novo administrador tem buscado solução para resolver problemas que aparentemente tinham sido resolvidos no início de 2019, mas, que se intensificaram ao longo dos dois anos seguintes, com a instauração da pandemia, revelando a gravidade dos problemas que repercutiram sobre as finanças da organização.

Neste aspecto, conforme indicado pela gerência administrativa da IES, houve o investimento no novo sistema de gestão administrativa, financeira e acadêmica. Sabe-se que foi um ano de muitos ajustes, assim como para outras IES de Sergipe, ressaltando a instabilidade provocada pelo Covid-19 e a necessidade de captação e a preocupação em manter os alunos na IES, concomitantemente, o aumento a inadimplência institucional acarretada pelos reflexos significativos

do alto índice de desemprego. Para dirimir essa situação, a Direção da IES uma Política de Descontos para alunos veteranos e calouros, e alunos que ingressassem como Portador de Diploma e Transferência Externa. Tal política foi implementada desde o semestre de 2020.2, e foi sendo reavaliada e ajustada a cada novo semestre. E houve ótima aceitação pela comunidade acadêmica e comunidade externa.

Em relação a projeção da capacidade e sustentabilidade financeira da FANESE, considerando a conjuntura econômica do início de 2021 e atuação dos gestores no sentido de sanear as finanças da IES e garantir sustentabilidade à mesma, a expectativa orçamentária prevista pelo setor de finanças da IES está demonstrada na tabela 1, a seguir. Entretanto, tem sido um grande desafio para a FANESE, assim como para outras IES de Sergipe, diminuir a inadimplência e manter alunos em uma economia que sofreu aumento significativo do desemprego e dificuldade do Governo do Estado e prefeituras municipais de pagar seus servidores, decorrentes ao cenário pandêmico instituído nos últimos tempos. Pode-se observar no resultado financeiro esperado (lucro líquido) que a FANESE terá uma recuperação mais significativa a partir de 2022, não obstante a expectativa para 2021 seja de obtenção de saldo positivo, principalmente pela conjuntura que se instaurou no mundo todo, a pandemia.

**Tabela 1 - Demonstrativo da projeção da Capacidade e Sustentabilidade Financeira – FANESE**

RECEITAS					
Contas	2021	2022	2023	2024	2025
Anuidades/Mensalidades	R\$ 4.600.000,00	R\$ 4.890.000,00	R\$ 5.180.000,00	R\$ 5.470.000,00	R\$ 5.760.000,00
Bolsas	R\$ 129.480,39	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00
Financiamentos	R\$ 1.165.419,61	R\$ 1.300.000,00	R\$ 1.300.000,00	R\$ 1.300.000,00	R\$ 1.300.000,00
Inadimplência	R\$ 502.685,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00
Serviços	R\$ 19.175,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 5.914.075,00</b>	<b>R\$ 6.340.000,00</b>	<b>R\$ 6.630.000,00</b>	<b>R\$ 6.920.000,00</b>	<b>R\$ 7.210.000,00</b>
DESPESAS					
Contas	2021	2022	2023	2024	2025
Acervo Bibliográfico	R\$ 80.278,33	R\$ 50.000,00	R\$ 56.880,00	R\$ 56.880,00	R\$ 56.880,00
Aluguel	R\$ 1.985.362,00	R\$ 1.800.000,00	R\$ 1.800.000,00	R\$ 1.800.000,00	R\$ 1.800.000,00
Despesas Administrativas	R\$ 600.852,00	R\$ 900.000,00	R\$ 850.000,00	R\$ 850.000,00	R\$ 850.000,00
Encargos	R\$ 273.509,80	R\$ 400.000,00	R\$ 520.000,00	R\$ 580.000,00	R\$ 650.000,00
Equipamentos	R\$ 51.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00
Eventos	R\$ 2.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00
Investimentos (compra imóvel)	-		R\$ 120.000,00	R\$ 120.000,00	R\$ 120.000,00
Manutenção	R\$ 250.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 380.000,00	R\$ 390.000,00	R\$ 400.000,00
Mobiliário	R\$ 221.856,86	R\$ 170.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00
Salários	R\$ 2.935.730,93	R\$ 2.500.000,00	R\$ 2.500.000,00	R\$ 2.500.000,00	R\$ 2.500.000,00
Pesquisa e Extensão (Professores EAD e PÓS)	R\$ 304.811,00	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00
Treinamento	R\$ 2.000,00	R\$ 15,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 6.707.400,92</b>	<b>R\$ 6.200.015,00</b>	<b>R\$ 6.561.880,00</b>	<b>R\$ 6.631.880,00</b>	<b>R\$ 6.711.880,00</b>
<b>Lucro Líquido (Receitas-Despesas)</b>	<b>-R\$ 793.325,92</b>	<b>R\$ 139.985,00</b>	<b>R\$ 68.120,00</b>	<b>R\$ 288.120,00</b>	<b>R\$ 498.120,00</b>

Base das informações: Contabilidade e Nibo (Sistema Financeiro)

Fonte: Setor Financeiro (2021)

A análise dessa tabela acima revela que as despesas mais expressivas no orçamento de 2021 serão manutenção, 49,6%, salários dos professores, 33,4%, aluguel, 10,1%, despesas

administrativas. No entanto, a análise horizontal (temporal) entre 2020 e 2025 revela preocupação dos gestores em reduzir os gastos com salários, mobiliário e aluguel. Revela ainda um cuidado com os custos com a manutenção, mobiliário e aluguel, para reduzir esses custos algumas medidas foram efetivadas, como a permanência da Fanese com apenas um bloco para execução de suas atividades, dentre outras.

Dos dados da Tabela 1, pode-se ainda destacar a evolução dos investimentos em equipamentos, que deverão passar de R\$50.000,00, em 2021, para R\$150.000,00, a partir de 2022, um crescimento ousado. A realização de eventos teve uma redução no ano 2021, mas deverá crescer a partir também de 2022. Para o item treinamentos haverá um crescimento, como também uma estabilização no valor de investimento no acervo bibliográfico até 2025.

Por fim, cabe à temática de políticas de gestão uma exposição acerca dos planos de carreira de docentes e pessoal administrativo. Em relação aos docentes, são aplicados os incentivos por tempo de serviço à IES (quinquênios) e por titulação. No entanto, o valor da hora-aula foi reduzido para os novos contratos. Em relação ao pessoal administrativo, aplicam-se incentivos como o quinquênio, ambos previstos no PDI.

## **EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA**

O eixo que aqui se apresenta tem por objetivo demonstrar as condições estruturais que a FANESE apresenta para o desenvolvimento das suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. O presente eixo contempla o inciso VII da Lei 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

A FANESE está instalada em uma área da capital sergipana que se liga com áreas urbanas de outros dois municípios que integram a região metropolitana de Sergipe, Barra dos Coqueiros e Nossa Senhora do Socorro. Áreas com intenso crescimento demográfico, cuja população tem o perfil do alunado da FANESE.

A partir do início de 2020 a IES passou por mudanças de salas com novas alocações, o funcionamento da instituição ocorreu apenas no Bloco A. Da divisão atual está estruturada no térreo com 11 (onze) salas funcionando com setor administrativo e biblioteca central, primeiro andar com 15 (quinze) salas com setores acadêmicos, segundo andar com 12 (doze) salas, entre laboratórios, auditório e departamento de tecnologia, e no terceiro andar 13 (treze) com salas de aula e uma sala de máquinas para servidores e assistência tecnológica, no quarto andar 9 (nove) salas de aula.

Com isso, a FANESE atende por completo as metas do PDI referentes à abertura de novos cursos e à manutenção e implementação de infraestrutura necessária para dar suporte à graduação referente ao ano de 2021. Com a atualização do PDI no ano de 2020 as metas propostas sem prossecução devido ao cenário pândemico enfrentado por todo contexto educacional.



Há uma área de convivência, no térreo, onde há cantina para alimentação dos alunos e demais segmentos da comunidade acadêmica. Além disso, em todos os pavimentos do prédio bloco existem banheiros masculinos e femininos.

As salas de aulas da FANESE têm, em média, 60 m<sup>2</sup>. Todas as salas têm ar condicionado, quadro branco e computador ligado à internet. Neste computador, os docentes registram a aula e fazem a chamada, por meio do “Sistema Acadêmico Perseus” – sistema informatizado de controle utilizado por toda a comunidade acadêmica.

Algumas salas de aula têm televisores para que os docentes possam projetar imagens da internet ou apresentações com fins didáticos. Para as salas sem televisores, a IES disponibiliza Datashow móvel, basta que o professor reserve o equipamento por meio do próprio “Perseus”.

Considerando a realidade financeira existente em 2021, os investimentos realizados neste ano se destinaram a manutenção da infraestrutura existente, envolvendo reparos da infraestrutura física, como por exemplo a pintura da fachada da faculdade.

Vale destacar, entretanto, conforme os resultados das autoavaliações, que ainda são necessários investimentos em adequações dos laboratórios, no sentido de melhorar a disponibilidade e qualidade de equipamentos, da iluminação e do mobiliário, incluindo os laboratórios de informática; investir em estrutura para segurança da comunidade interna; melhorar as condições de conforto das salas de aula; melhorar as condições de limpeza de aparelhos de ar-condicionado, das salas de aula e banheiros; melhorar a qualidade da iluminação da área externa da IES. De acordo com o Diretor da FANESE, ao longo de 2021 a IES não realizou nenhuma alteração na sua estrutura física, até mesmo por todas as atividades estarem sendo realizadas no formato remoto e pelas restrições impostas pela pandemia.

Quanto a infraestrutura da CPA, vale salientar que se constitui de sala com tamanho adequado às suas necessidades e estação de trabalho, possibilitando conforto no atendimento aos alunos e demais membros da comunidade acadêmica.

#### **IV – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES**

A sessão que aqui se apresenta se propõe a realização de um diagnóstico a respeito da IES apontando avanços e desafios a serem enfrentados pela mesma. Ademais, essa sessão se propõe ainda a evidenciar os avanços práticos em relação ao que foi programado no seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a partir do perfil e da identidade da IES. Sobre os avanços e desafios de cada eixo do relatório.

##### **EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Em relação ao eixo 1, que trata do planejamento e avaliação institucional, havemos de destacar os seguintes avanços em 2021:

- \* Execução das ações previstas no PDI 2020-2023 no tocante a autoavaliação institucional, exceto a integração dos processos de avaliação da pós-graduação no Perseus, tal como é feito na graduação;
- \* Realização da pesquisa de Clima Organizacional com os técnicos administrativos através do Sistema Perseus;
- \* A maior segurança que o Sistema Acadêmico e Administrativo Perseus proporciona no gerenciamento das informações da IES;
- \* Há portaria provisória do MEC que autoriza o funcionamento da EAD e há oferta dos cursos de Administração, Tecnológico em Marketing e Tecnológico em Processos Gerenciais. A IES ainda aguarda a publicação da Portaria da Autorização Definitiva dos cursos EAD;
- \* Publicação da Renovação do Reconhecimento com a Portaria Nº 110 de 04 de fevereiro de 2021 publicada na seção 1, página 96, no DOU de 05 de fevereiro de 2021;
- \* A autoavaliação contempla os processos propostos pelo planejamento de autoavaliação institucional que consta no PDI e que vem sendo aprimorado semestre a semestre, como as pesquisas sobre a opinião da comunidade acadêmica quanto ao retorno às aulas presenciais;
- \* Percentual expressivo de participação dos alunos, professores e coordenadores nas autoavaliações institucionais. Não obstante, a CPA continuará trabalhando para aumentar ainda mais esses números;
- \* Resultados das avaliações são divulgados no novo sistema acadêmico (Perseus) para professores, discentes e coordenadores, e no *hot site* da CPA também para alunos e membros da sociedade em geral, bem como através de relatórios analíticos divulgados à direção e aos colaboradores da instituição, em reuniões realizadas por setor;
- \* Reuniões entre coordenação e professor, individualmente, a respeito dos resultados das avaliações, com vista a valorizar os resultados positivos e estimular a melhoria dos resultados positivos;
- \* Ações efetivas de captação e retenção de alunos, realizadas pelo setor de marketing com campanhas de descontos ainda devido a momento pandêmico, como campanhas específicas para portador de diploma e transferência externa;
- \* Entrega de relatórios semestrais ao corpo diretivo da instituição, conforme havia sido projetado no relatório anterior, garantindo maior participação da CPA nos processos decisórios institucionais;
- \* Decisões relacionadas a melhorias institucionais em pontos que passam pelo processo de avaliação institucional e docente são tomadas a partir dos relatórios de autoavaliação;

Sobre os desafios relacionados ao planejamento e avaliação institucional, a IES destaca o

seguinte.

- \* Avançar no planejamento e execução de ações voltadas para o corpo técnico-administrativo integrado ao setor de recursos humanos da IES;
- \* Avançar na integração da pós-graduação nos processos de avaliação institucional, ainda incipientes. Embora já planejados e tenha passado por grandes melhorias;
- \* A Fanese decidiu esperar a estabilidade do momento pandêmico e as mudanças insitucionais para realizar as solicitações de novos cursos na graduação e o pedido de tornar-se Centro Educacional;

Eis, então, apresentados os avanços e desafios encontrados pela Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe em relação ao planejamento e à avaliação institucional. Com os avanços e desafios apresentados, podemos concluir que em relação ao planejamento e avaliação institucionais houve um número acentuado de avanços, com um procedimento de autoavaliação que se encontra envolvido com os setores da instituição, e com a adoção de procedimentos de viabilização do contato entre a Comissão Própria de Avaliação e a comunidade acadêmica.

Os desafios em relação ao referido eixo são de conhecimento dos que compõem o corpo administrativo e acadêmico da IES. Em seguida serão abordadas as potencialidades e fragilidades em relação ao desenvolvimento institucional.

## **EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Em relação ao eixo 2, que trata do desenvolvimento institucional, abaixo se apresentam os avanços:

- Resultados do Recredenciamento Institucional, do credenciamento do EAD, das autorizações de cursos EAD e renovação do reconhecimento do curso de Engenharia de Produção demonstraram significativo avanço no desenvolvimento institucional da FANESE, segundo a visão do órgão regulador expressa nos relatórios de avaliação externa;
- A ampliação da oferta de cursos de pós-graduação coerente com o PDI (2020-2023);
- As práticas ou políticas de incentivo à pesquisa, em especial a iniciação científica e o incentivo à publicação, estão institucionalizadas, e há incentivo e esforço no sentido de promovê-las. No entanto, a restrição financeira do exercício 2021 e a pandemia não permitiu realizar incentivo dessa natureza para participação de eventos externos ao estado de Sergipe. Porém, vale salientar que as disciplinas de Estágio Supervisionado Obrigatório, TCCs e Projetos Integradores são, em conjunto, o maior motor do incentivo das práticas investigativas e de produção científica na IES. Apesar disso, há necessidade de se realizar esforços ainda maiores, em especial no tocante às ações ligadas ao NUPEF;
- Em relação à coerência entre o PDI e as ações direcionadas à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural e ao patrimônio cultural, bem como à promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-raciais, as práticas têm atendido aos compromissos estabelecidos no PDI. As ações referentes a essas temáticas foram realizadas eventos online.

Ainda assim, percebe-se que a IES se preocupa em intensificar essas ações e a CPA entende que isso é necessário;

- Ações voltadas à extensão em processo de melhoria, especialmente, contando com portaria de institucionalização de procedimentos e incentivos. Apesar de não ter existido projetos de extensão instituídos, aconteceram alguns projetos pontuais. No entanto, vale salientar que é preciso avançar no processo de mobilização de professores e alunos para a promoção dessas práticas;
- Houve a publicação de editais de monitoria com 43 vagas, nos dois semestres do ano de 2021;

\* Ações de inclusão e acolhimento do aluno estão institucionalizadas, há avanços importantes, há ações dessa natureza sendo desenvolvidas na IES, no entanto, é preciso avançar ainda mais. Para minimizar o impacto do distanciamento social ocasionado pela pandemia, o NAP disponibilizou, semanalmente, material de apoio com dicas de saúde mental, de organização de rotina *homeschooling*, vídeos de boas vindas, vídeos de acolhimento, vídeos com técnicas de controle de ansiedade, dentre outros. Além de promover uma Live em apoio a Campanha Mundial Setembro Amarelo.;

Em relação aos desafios, no tocante ao desenvolvimento institucional, a IES reconhece os seguintes:

- Houve uma decisão por parte da Direção da IES de esperar o período de instabilidade devido a pandemia, e das mudanças institucionais para solicitar novos cursos e a mudança para Centro Educacional;
- Coerência entre o PDI e as práticas de extensão, infelizmente em virtude de um contexto pandêmico não houve projetos de extensão institucionalizados no decurso do ano de 2021. Haverá a necessidade de retornar as atividades de extensão após flexibilização aos retornos das atividades das instituições de ensino superior no Estado de Sergipe;
- As ações institucionais de incentivo à produção artística e cultural, apesar de já melhor desenvolvidas, são ainda insuficientes e precisam passar por um processo de melhor planejamento para que se integrem de forma mais efetivas às práticas acadêmicas. As ações não foram nulas, pois no início de cada semestre era promovido um evento de Boas Vindas e foram convidados artistas locais para abrilhantar os eventos;
- Apesar de terem avançado, deve-se intensificar esforços e incentivos para aumentar o número de práticas investigativas e extensão. Aumentar o trabalho de mobilização de professores e alunos nesse sentido. Embora a pandemia tenha atrapalhado o processo de desenvolvimento de pesquisas ou projetos de extensão, entende-se que a IES deve produzir mais conhecimento e deve, ainda, incentivar a participação de alunos e docentes em eventos das suas

áreas;

- Número insuficiente de ações com foco na responsabilidade social da IES que tiveram articulação com a vivência do cenário pandêmico do COVID-19;
- Criação de atividades focadas na melhora do clima organizacional, com base nos resultados colhidos na pesquisa de Clima Organizacional realizada.

Eis então uma síntese dos desafios e avanços da IES em relação ao desenvolvimento institucional. Sobre o referido eixo, e levando em consideração as análises postas a respeito, temos que a instituição apresenta mais coerências que incoerências em relação às suas práticas pedagógicas, de extensão e de incentivo a pesquisa, acolhimento e inclusão.

Entretanto, em relação ao desenvolvimento institucional, alguns itens precisam de particular atenção, e as ações que serão tomadas para mudança desse quadro serão tratadas no capítulo específico para esse fim. Tratados dos avanços e desafios da IES em relação ao desenvolvimento institucional, passaremos a abordagem dos mesmos em relação às políticas acadêmicas.

### **EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS**

Em relação aos avanços em termos de políticas acadêmicas da IES, em 2021, tivemos:

- Reformulação da matriz curricular do curso de bacharelado em Engenharia de Produção e Direito e dos cursos de graduação tecnológica em Sistemas para Internet, Rede de Computadores, Gestão de Tecnologia da Informação;
- Melhoria das encontros pedagógicos semestrais, adotando estratégias de maior integração e troca de experiências entre os professores, tomando como base os resultados das avaliações da CPA;
- Treinamento semestral dos professores/ tutores EAD para aprimorar o atendimento aos alunos, o uso das ferramentas, uniformização de diretrizes didático-pedagógicas de procedimentos no AVA. Além de treinamento para elaboração de material didático para os professores;
  - Continuidade na disseminação de informações, no domínio interno, com atendimentos virtuais, reuniões setoriais e visitas periódicas às salas de aula, todos feitos pela Comissão Própria de Avaliação;
- Continuidade do atendimento do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, na modalidade virtual;
- Manutenção da Comissão Permanente para Apreciação e Aprovação das Propostas de Projetos Pedagógicos de cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, com formalização de procedimentos e comissão através de portaria;
- Manutenção da política de acompanhamento de alunos com matrícula suspensa ou em situação de abandono;

- Melhoria da interação com o egresso, que dispõe de um portal para acessar melhor as informações da FANESE e aproveitar as oportunidades de cadastrar seu currículo para ser divulgado pela FANESE, dentre outras ações;

Sobre os desafios, os seguintes requerem atenção:

- As ações de incentivo a atividades artísticas e culturais avançaram, mas, ainda são incipientes;
- Retornar às atividades das duas revistas com indexação eletrônica, a “Revista Eletrônica da FANESE”, com ISSN 2317-3769 e a “Revista do Curso de Direito”, com ISSN 22363173;
- Retornar a disponibilização do auditório para eventos externos;
- Retornar a oferta dos nivelamentos de matemática;
- Desenvolver pesquisa e extensão e aumentar a integração das ações da graduação e da pós-graduação com a comunidade externa;
- Reativar o setor interno exclusivamente para planejamento e execução de eventos internos, se estiver dentro do PDI;
- Manter a continuidade da política de auxílio financeiro aos docentes para qualificação e participação de eventos na sua área de atuação, de acordo com as possibilidades financeiras da IES;

Sobre as políticas acadêmicas, a IES apresenta avanços especialmente em relação a ações de melhoria nos eventos pedagógicos para o corpo docente, bem como à reavaliação contínua das matrizes curriculares dos cursos. Entretanto, alguns desafios requerem uma atenção especial, tais como ações ainda mais efetivas de incentivo a atividades artísticas e culturais, bem como a integração mais efetiva entre as ações de pesquisa e extensão, da graduação e da pós-graduação, com a comunidade externa.

Tratados dos avanços e desafios da IES em relação às políticas acadêmicas, passaremos a abordagem dos mesmos em relação às políticas de gestão.

#### **EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO**

Em relação ao eixo 4, que trata das políticas de gestão, havemos de destacar em relação aos avanços:

- O CEPE realizou as seguintes ações em 2021: Reformulação da matriz curricular do curso de bacharelado em Engenharia de Produção e em Direito, e dos cursos de graduação tecnológica em Sistemas para Internet, Rede de Computadores, Gestão de Tecnologia da Informação;

\* A IES dispõe de política de formação e capacitação docente e do corpo técnico administrativo, coma Semana Pedagógica e Semana Administrativa;

\* Realização de reuniões da CPA, para deliberações sobre processos de autoavaliação e medidas administrativas para aperfeiçoar esses processos, bem como para preparação das reuniões com as comissões do MEC;

- Criação do setor de RH;
- Redução de custos em várias áreas, como por exemplo, o aluguel, para manutenção da Sustentabilidade Financeira;

Sobre os desafios, os seguintes requerem atenção:

- Conquistar cada vez mais engajamento dos alunos, professores e corpo técnico-administrativo nos processos de autoavaliação institucional;

\* Aperfeiçoamento no sistema para integração da pós-graduação nos processos autoavaliativos institucionais;

- Necessidade de melhoria na gestão da aplicabilidade dos planos de carreira docente e do corpo técnico administrativo, bem como das condições de apoio a participação em eventos e publicações;

- Necessidade de ações ainda mais ativas sobre a gestão financeira e orçamentária da IES no sentido de minimizar a inadimplência e a evasão de alunos, bem como a gestão de custos.

Sobre as políticas de gestão é possível observar avanços significativos. Não obstante, alguns desafios requerem atenção especial também em relação às políticas de gestão, a exemplo da reavaliação dos planos de carreira, além da necessidade de atuação ainda mais ativa sobre a gestão financeira e orçamentária da IES, diante da conjuntura econômica atual que reverbera sobre o orçamento da IES.

Tratados dos avanços e desafios da IES em relação às políticas de gestão, passaremos a abordagem dos mesmos em relação à infraestrutura física.

## **EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA**

Em relação ao eixo 5, que trata da infraestrutura física, havemos de destacar que 2021 foi um ano de grande ajustes financeiros e mudanças na gestão administrativa para a FANESE, apesar disso, vale salientar que:

- Houve manutenção da infraestrutura existente, envolvendo reparos da infraestrutura física;

- Com a pintura da fachada e colocação da nova marca da IES fortaleceu a marca diante da comunidade circovizinha;

- Para a biblioteca houve a contratação de nova Biblioteca Virtual;

Sobre os desafios, os seguintes requerem atenção:

Vale destacar, entretanto, conforme os resultados das autoavaliações, que ainda são necessários investimentos em adequações dos laboratórios, no sentido de melhorar a disponibilidade e qualidade de equipamentos, da iluminação e do mobiliário, incluindo os laboratórios de informática; investir em estrutura para segurança da comunidade interna; melhorar as condições de conforto das salas de aula; melhorar as condições de limpeza de aparelhos de ar-condicionado, das salas de aula e banheiros; melhorar a qualidade da iluminação da área externa da IES. Também há necessidade da construção de canteiro de obras para atender aos cursos de engenharia, em especial ao de engenharia civil.

De acordo com o gerente administrativo da FANESE, ao longo dos próximos anos haverá investimentos com objetivo de atender às demandas identificadas pela comunidade acadêmica nas pesquisas feitas pela CPA em anos anteriores.

Eis, então, os avanços e desafios encontrados pela Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe em relação à infraestrutura física. Em seguida serão abordadas as ações com base na análise.

## **V – AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE**

Considerando os dados postos em análise no item anterior, a IES prevê algumas ações a serem implementadas a partir de 2022, visando suprimir, ou atenuar, pontos de fragilidade ou desafios encontrados pela mesma ao longo do triênio analisado.

Sobre planejamento e avaliação institucional, relatórios semestrais têm sido entregues a administração da IES para planejamento de ações para o semestre seguinte, e a CPA seguirá com a referida apresentação. De igual modo, a Comissão Própria de Avaliação realizará mais reuniões setoriais, com o objetivo de dar retorno aos setores sobre as avaliações que estes se submetem, bem como com a finalidade de coletar desses avaliados informações relevantes ao processo avaliativo de diagnóstico, para melhor planejamento de ações. O objetivo da referida ação é trabalhar para garantir que um número maior de decisões relacionadas a melhorias institucionais em pontos que passam pelo processo de avaliação institucional e docente, e sejam tomadas a partir dos relatórios de autoavaliação, além do espaço já conquistado pela comissão-

De igual modo, a Comissão Própria de Avaliação planejará formas de integração com o setor de Recursos Humanos da IES para implementação de ações direcionadas ao corpo técnico-administrativo da IES como forma de gestão do controle de qualidade dos serviços administrativos prestados, assim como ações mais efetivas de integração da pós-graduação nos processos de avaliação institucional, que já se encontram em fase de planejamento.

Em relação ao desenvolvimento institucional, sobre os compromissos firmados nos



relatórios, destaque-se que a maioria das metas foram cumpridas; o MEC atestou mais uma vez a qualidade dos serviços e o esforço da IES em permanecer melhorando, a partir de sua comissão de avaliação do curso de Arquitetura e Urbanismo. Os resultados no ENADE também seguem nesse sentido.

Em relação ao Desenvolvimento Institucional, constataram-se avanços significativos que foram atestados inclusive pelo órgão regulador. Os dirigentes da IES estão atentos às necessidades de avançar em relação ao incentivo à produção artística e cultural, apesar de já melhor desenvolvidas, são ainda insuficientes e precisam passar por um processo de melhor planejamento para que se integrem de forma mais efetivas às práticas acadêmicas. Além disso, apesar de terem avançado, deve-se intensificar esforços e incentivos para aumentar o número de práticas investigativas e de extensão. Neste sentido, deve-se aumentar o trabalho de mobilização de professores e alunos nesse sentido. Também é necessário intensificar as ações de inclusão e acolhimento. Constata-se previsão para tais políticas, há ações dessa natureza sendo desenvolvidas na IES, no entanto, é preciso avançar ainda mais;

Reforçando o que já foi apontado para o desenvolvimento institucional, em relação às Políticas Acadêmicas, devem-se intensificar esforços no sentido de melhorar as ações de incentivo a atividades artísticas e culturais, promover mais pesquisa e extensão e aumentar a integração das ações da graduação e da pós-graduação com a comunidade externa. Além disso, intensificar e/ou requalificar as ações de marketing da IES no sentido de melhorar a visibilidade da FANESE e suas ações em relação à comunidade externa.

Sobre as políticas de gestão, os compromissos firmados n o aperfeiçoamento do sistema para integração da pós-graduação nos processos autoavaliativos institucionais.

Além disso, há necessidade de melhoria na gestão da aplicabilidade dos planos de carreira docente e do corpo técnico administrativo. Também há necessidade de planejamento e execução de treinamentos voltados especificamente para os gestores da instituição a fim de promover uma melhoria no funcionamento da instituição em relação ao seu funcionamento sistêmico e global, especificamente no quesito comunicação e integração.

Ainda em relação às políticas de gestão, há necessidade de ações ainda mais ativas sobre a gestão financeira e orçamentária da IES no sentido de melhorar a receita, bem como a gestão de custos. Com mudança na gestão da IES e as ações ligadas a readequação da administração dos processos gerenciais da IES, percebe-se mudança significativa na gestão financeira da IES a partir de 2020.

Por fim, vale destacar como compromissos para melhorias na infraestrutura, já mencionados em relatórios anteriores, mas, são indicações recorrentes de melhoria por parte dos alunos e professores, destacadas nos processos de autoavaliação institucional, a construção de canteiro de obras para atender aos cursos de engenharia, em especial ao de engenharia civil; a melhoria da segurança interna da FANESE; instalação de passarela com cobertura, partindo da entrada da

Instituição até a entrada da área de convivência; melhoria da iluminação externa e no conforto das salas de aula.

Essas são as análises e considerações da CPA da FANESE.